



**CURITIBA**



# Plano Municipal pela **Primeira Infância** do município de **Curitiba**



2022-2032



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

Rafael Greca de Macedo

SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Maria Sílvia Bacila

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA

Oséias Santos de Oliveira

DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA

Maria Cristina Brandalize

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES

Adriano Mario Guzzoni

COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES  
EDUCACIONAIS

Eliana Cristina Mansano

COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS

Guilherme Furiatti Dantas

COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS

Margarete Rodrigues de Lima

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

Andressa Woellner Duarte Pereira

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Kelen Patrícia Collarino

DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

Simone Zampier da Silva

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Estela Endlich

DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Gislaine Coimbra Budel

COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIAS E REDE DE PROTEÇÃO

Sandra Mara Piotto

COORDENADORIA DE PROJETOS

Andréa Barletta Brahim



# Sumário

---

<b>Lista de siglas</b>	<b>7</b>
<b>Apresentação</b>	<b>9</b>
<b>Princípios e Diretrizes</b>	<b>15</b>
<b>Projeções</b>	<b>38</b>
<b>Monitoramento e Avaliação</b>	<b>40</b>
Eixo Temático - Direito à Educação Infantil	42
Eixo Temático - A criança e o Direito à vida	58
Eixo Temático - A criança e o Direito de brincar	60
Eixo Temático - A criança e a cultura	65
Eixo Temático - A criança na diversidade	74
Eixo Temático - A criança com saúde	77
Eixo Temático - O Direito à assistência social às crianças e suas famílias	82
Eixo Temático - A criança e o espaço: a cidade e o meio ambiente	89
Eixo Temático - A criança e o direito à proteção	93
Eixo Temático - Aleitamento materno e alimentação saudável	95
Eixo Temático - A criança e os meios de comunicação	102
<b>Referências</b>	<b>105</b>
<b>Apêndices</b>	<b>108</b>



# Lista de siglas

---

APD – Atendimento Pedagógico Domiciliar

BNCC – BAse Nacional Comum Curricular

CEFAR – Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção

CEI – Centro de Educação Infantil

CMAEE – Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado

CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil

Comtiba - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CPP - Conhecer para Prevenir

CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

DEF – Departamento de Ensino Fundamental

DEI – Departamento de Educação Infantil

DIAEE – Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado

EDH - Educação em Direitos Humanos

FAS – Fundação de Ação Social

IMAP - Instituto Municipal de Administração Pública

IPPUC - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

NRE – Núcleo Regional da Educação

OSC – Organização da Sociedade Civil

OTP – Organização do Trabalho Pedagógico

PAEFI - Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

PLC - Programa Linhas do Conhecimento

Programa Leia+ - Liga pela Equidade, Igualdade e Alfabetizações

RME - Rede Municipal de Ensino

SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SEED - Secretaria de Estado da Educação

SGM - Secretaria do Governo Municipal

SISC - Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SITES - Sistema de Transporte para a Educação Especial

SMDT - Secretaria Municipal da Defesa Social e Transporte

SME - Secretaria Municipal da Educação

SMELJ - Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude

SMMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente

SMS - Secretaria Municipal da Saúde

SMSAN - Secretaria Municipal da Segurança Alimentar e Nutricional

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

TEA - Transtorno do Espectro Autista

IES - Instituições de Ensino Superior

IAPAR - Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná

OSCIP - Organização da sociedade civil de interesse público



# Apresentação

---

A cidade de Curitiba acolhe mais de 158.908 bebês e crianças de até 6 anos de idade, essa projeção estimada está baseada no último censo realizado, que ocorreu em 2010<sup>1</sup>, o que corresponde a 8% do total de habitantes. Enquanto cidade educadora, Curitiba busca, constantemente, formas de envolver todos os habitantes da cidade fazendo com que eles a compreendam como espaço de relações educativas dinâmicas no compromisso social e político para a formação cidadã deles.

A partir da premissa de que todos os espaços da cidade educam, assume-se o cuidar e o educar como princípios indissociáveis da pequena infância e da necessidade de ações intersetoriais em um projeto de gestão da cidade participativo, dialógico, crítico e reflexivo. As ações propostas neste Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) estão em consonância com os Princípios da **Carta das Cidades Educadoras**, tanto em suas finalidades como nas formas previstas para execução e acompanhamento. São estes princípios:

- O exercício do direito à liberdade e à igualdade.
- A ênfase em uma educação inclusiva, acolhedora, inovadora, que valoriza e promove a cultura popular.
- O incentivo ao diálogo intergeracional.
- As ações educativas inspiradas em justiça social, formação cidadã e qualidade de vida.
- A perspectiva investigativa, transversal e inovadora, que busca parcerias público-privadas oportunas.
- A avaliação diagnóstica, formativa, somativa e permanente, em prol da elaboração e da revisão contínua de projetos.
- A valorização da cultura local.

1 .....  
Fonte: IPPUC a partir dos dados do IBGE, IPARDES.

- Os espaços atentos a acessibilidade, interações, lazer, aproximação à natureza.
- A participação público-privada na construção de projetos coletivos que busquem a formação em valores éticos e cívicos.
- A oferta de espaços, equipamentos e serviços públicos para a infância.
- A promoção de ambientes saudáveis, educação para a saúde e boas práticas de sustentabilidade.
- A elaboração de instrumentos que possibilitem avaliar eventos e projetos realizados.
- O equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia para a descoberta, entre os espaços de formação e de debate; o incentivo aos intercâmbios.
- A parceria com as famílias; os projetos de formação aos educadores e demais funcionários de instituições públicas e particulares.
- A participação da população nas decisões das políticas públicas.
- Políticas de ação afirmativa, inclusiva e de encorajamento à coesão social entre os bairros e os habitantes.
- A intersetorialidade nas ações.
- O estímulo ao associativismo com a proposição de ações participativas, colaborativas e corresponsáveis.
- O incentivo e a disponibilização dos meios para a realização de programas formativos nas tecnologias de informação.
- A formação sobre valores e práticas de cidadania democrática.

Esses princípios articulam-se ainda com o compromisso político, amplo e universal dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, com os quais Curitiba se compromete em ações pautadas em um novo projeto de sociedade, na qual se estabeleçam padrões de produção e consumo mais sustentáveis e relações mais comprometidas com a natureza, reafirmando o compromisso com essa geração e com as gerações futuras.

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



**Objetivo 1.** Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

**Objetivo 2.** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição além de promover a agricultura sustentável.

**Objetivo 3.** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

**Objetivo 4.** Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

**Objetivo 5.** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

**Objetivo 6.** Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todos.

**Objetivo 7.** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível, à energia para todos.

**Objetivo 8.** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

**Objetivo 9.** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

**Objetivo 10.** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

**Objetivo 11.** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

**Objetivo 12.** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

**Objetivo 13.** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

**Objetivo 14.** Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

**Objetivo 15.** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

**Objetivo 16.** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

**Objetivo 17.** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Fonte: Adaptado de <https://gtagenda2030.org.br/ods/>

Destacamos, a partir desse pressuposto, que as metas e ações propostas para esse PMPI estão alicerçados no Objetivo 1 com ações de proteção social e incentivo à amamentação; no Objetivo 2 com proposições que visam o atendimento das necessidades nutricionais de lactantes e crianças menores de 5 anos; incentivo às hortas comunitárias e escolares; no Objetivo 3 com a redução da mortalidade neonatal/incentivo à amamentação; alerta precoce sobre situações de risco à saúde e ao desenvolvimento infantil; no Objetivo 4 com a busca pela garantia à educação de qualidade e aos cuidados na primeira infância; com o desenvolvimento de estilos de vida sustentáveis; com o investimento nas instalações físicas das unidades educacionais e no incentivo à qualificação profissional; no Objetivo 5 com a busca pelo empoderamento de meninas e mulheres em todos os níveis; no Objetivo 6 com ações de proteção dos ecossistemas; com reuso, reciclagem e eficiência no uso da água; no Objetivo 10 com o empoderamento de todos e todas<sup>2</sup>, independente de idade, gênero, deficiência, etnia... e na busca pela garantia de igualdade de oportunidades; no Objetivo 11 com ações de incentivo ao acesso, pertencimento e fortalecimento do patrimônio cultural e natural; acesso universal a espaços públicos seguros, acessíveis, inclusivos e verdes; no Objetivo 12 com a busca pela gestão sustentável e eficiente das unidades educativas (incluindo recursos naturais, alimentos, gestão de resíduos, aquisição de materiais mais sustentáveis), visando à promoção de estilos de vida em harmonia com a natureza; no Objetivo 13 com a divulgação de informações e a conscientização sobre os impactos socioambientais da mudança do clima e seu impacto hoje e para as futuras gerações; no Objetivo 16 com ações sociais, políticas e educacionais que contribuam para a promoção de ambientes pacíficos, eficazes, responsáveis e transparentes; no Objetivo 17 com o incentivo e a promoção de parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil, tendo em vista a prioridade absoluta da criança e a corresponsabilidade entre Estado, sociedade e famílias na promoção e proteção dos direitos da criança.

.....  
2 Na escrita deste documento, destacam-se inicialmente os atores do processo educativo em suas formas masculina e feminina. Deste ponto em diante, apresentamos apenas a marca do masculino, conforme normatização da Língua Portuguesa para facilitar a leitura do material, sem, contudo, desconsiderar a importante caracterização de gênero nos tempos atuais.



(Crianças do CMEI Madre Elvira)

“O que aconteceria se as cidades fossem administradas, levando-se em conta as necessidades e as perspectivas infantis, bem como o bem-estar e a segurança das crianças? Ficariam mais habitáveis.”

(TONUCCI, 1996; 2003)





(Sara, CMEI Ivonete Rosa de Souza)



Por uma ideia de criança  
Por uma ideia de criança rica,  
na encruzilhada do possível,  
que está presente  
e que transforma o presente em futuro.  
Por uma ideia de criança ativa,  
guiada, na experiência,  
por uma extraordinária espécie de curiosidade  
que se veste de desejo e de prazer.  
Por uma ideia de criança forte,  
que rejeita que sua identidade seja  
confundida com a do adulto, mas que a oferece  
a ele nas brincadeiras de cooperação.  
Por uma ideia de criança sociável,  
capaz de se encontrar e se confrontar

com outras crianças  
para construir novos pontos de vista e  
conhecimentos.  
Por uma ideia de criança competente,  
artesã da própria experiência  
e do próprio saber,  
perto e com o adulto.  
Por uma ideia de criança curiosa,  
que aprende a conhecer e a entender  
não porque renuncie, mas porque nunca  
deixa  
de se abrir ao senso do espanto e da  
maravilha.

Aldo Fortunati (2009)

## Princípios e Diretrizes

---

A primeira infância corresponde ao período que vai desde o nascimento até o sexto ano de vida, sendo que os três primeiros anos são denominados primeiríssima infância. Para além de uma etapa de vida, a infância é atualmente reconhecida e valorizada enquanto categoria social, o que pressupõe considerarmos, para além das características biológicas, as relações sociais que esses sujeitos estabelecem e que impactam nos modos de ser e viver as infâncias.

As experiências vividas pelas crianças em determinado tempo histórico, espaço geográfico ou contexto social impactam diretamente no modo como

vivem as infâncias. Assim, “é preciso conhecer as representações de infância e considerar as crianças concretas, localizá-las como produtoras da história”. (KUHLMANN, 1998, p. 30).

Desse modo, destacamos a relevância do mapeamento das infâncias em nossa cidade e de mobilizarmos os debates acerca de paradigmas sobre a infância. Durante muito tempo, as crianças foram consideradas frágeis, ingênuas, inocentes e dependentes, mas, em decorrência da produção de conhecimentos sobre as crianças e as infâncias e das mobilizações sociais, tem-se revelado cada vez mais a potência, a força e o papel ativo das crianças na construção de conhecimentos, identidade e cultura, tanto que o modo como as sociedades acolhem as infâncias consiste em um importante indicador do desenvolvimento social, cultural e econômico.

Em Curitiba, o PMPI tem como premissa a prioridade absoluta da criança e a corresponsabilidade entre Estado, sociedade e famílias na promoção e na proteção dos direitos da criança. E, com isso, a relevância desse instrumento enquanto uma das ferramentas de mapeamento da infância, atrelada ao compromisso intersetorial na conquista de direitos e na defesa de condições para que, cada vez mais, nossas crianças possam viver as infâncias e desenvolver-se de modo pleno. Assim, reconhecemos que:

- A criança é um sujeito social que aprende e se desenvolve por meio das interações e brincadeiras.
- O olhar atento para as infâncias pressupõe reconhecê-las em seu caráter biológico e social, o que pressupõe tornar visível quem são as crianças e como vivem as infâncias em nossa cidade.
- As crianças são protagonistas, ou seja, participam ativamente do processo de crescimento e desenvolvimento, assim como possuem o direito ao acesso e à construção do pertencimento de todo o patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.
- As crianças são sujeitos ativos e, ao serem assim reconhecidas, precisam ter assegurados o direito à expressão, à opinião e à tomada de decisão em processos democráticos que tenham sentido e significado.



- Os primeiros anos de vida são cruciais para o desenvolvimento humano, o que requer efetiva integração intersetorial e tomada de consciência das identidades de nossas crianças e infâncias e o reconhecimento das potencialidades desses sujeitos de direitos.
- Cuidar, proteger e acolher nossas crianças estão articulados com ações que envolvam as famílias e com ações de prevenção e combate às desigualdades sociais, de políticas de inclusão, ampliação e qualificação dos serviços públicos.
- O investimento das infâncias é transversal (envolve as áreas da saúde, educação, segurança, etc.), o que requer a articulação intersetorial. Esse investimento promove não apenas retorno econômico, mas impulsiona o desenvolvimento global de nossa sociedade e, com isso, nossa atenção prioritária.
- As ações preventivas, que tem por objetivo evitar que nossas crianças sejam expostas a situações de risco, são o nosso ideal, mas, quando não for possível proteger nossas crianças de adversidades, estamos articulados em políticas públicas de acolhimento e assistência integral às crianças e famílias, à promoção e à proteção dos seus direitos.
- As cidades são planejadas com maior ênfase nas necessidades dos adultos, mas para que as crianças sejam integrantes ativas no planejamento de ações da cidade, seus pontos de vista devem ser acolhidos e engajados nos processos de mudanças.
- Curitiba, enquanto Cidade Educadora, assume o compromisso de investir na formação e no desenvolvimento de todos os seus habitantes, em especial as crianças. Uma cidade educadora convida seus habitantes a aprender, inovar, partilhar e enriquecer para que se torne mais digna e segura.<sup>3</sup> (AICE, 2020, p. 4).

.....

<sup>3</sup> São princípios das Cidades Educadoras a educação inclusiva ao longo da vida, o desenvolvimento de política educativa ampla, a diversidade e não discriminação, o acesso à cultura, o diálogo intergeracional, o conhecimento do território, o acesso à informação, a governança e participação dos cidadãos, o acompanhamento e melhoria contínua, a identidade da cidade, a construção de espaço público habitável, a adequação dos equipamentos e serviços municipais, a sustentabilidade.



Acervo do CMEI Moradias Olinda sobre lugares da Cidade.

Pelo direito dos bebês e das crianças viverem suas infâncias com qualidade



“Quero morar numa cidade limpa, com lata de lixo em todos os lugares e sem animais nas ruas sozinhos”.  
(Alice, 5 anos)

Os bebês e as crianças são reconhecidos como sujeitos históricos e de direitos. A Lei n.º 13.257/2016, conhecida como Marco Legal para a Primeira Infância, estabelece a formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a proteção integral, promoção e participação das crianças que estão na “primeira infância”. A primeira infância inclui toda a população de 0 a 6 anos de idade e a Constituição Federal, desde 1988, prevê que as crianças sejam tratadas como prioridade absoluta.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), desde 1990, ressalta que as crianças e adolescentes são sujeitos com uma condição própria de desenvolvimento e destaca que políticas públicas e de defesa de direitos são essenciais na promoção do desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social desses sujeitos.

Além do aspecto legal há que se considerar ainda a relevância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento humano, o que é consenso na ciência, com inúmeros estudos de diversas áreas sobre o impacto da primeira infância na constituição dos sujeitos. Com isso, revela-se ainda o aspecto econômico, no qual os investimentos financeiros na primeira infância são revertidos na prevenção e ainda na formação integral de sujeitos, no combate à desigualdade social, no favorecimento do crescimento econômico e na promoção de uma sociedade mais pacífica e sustentável.

No Município de Curitiba, 55%<sup>4</sup> da população é atendida pelas equipes de Saúde da Família, que exercem um papel relevante no acompanhamento do desenvolvimento dos bebês e crianças, no fortalecimento de vínculos familiares e nas ações de cuidados com a saúde. Dados de pesquisa ainda indicam que 9% dos bebês nascem com baixo peso, o que indica a necessidade de ampliação das orientações pré-natais e na redução de riscos de partos prematuros e cesarianas desnecessárias. Algo positivo nesse aspecto é que, a cada dez gestantes, nove fazem acompanhamento pré-natal com a realização de no mínimo sete consultas.

Considerando o aspecto nutricional, até o quinto ano de vida, 3,5% das crianças estão abaixo do peso esperado, enquanto 6,4% estão acima. O

.....  
4 Os dados apresentados estão disponíveis no site <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/capitais/curitiba-pr/>

município vem investindo em políticas públicas de acompanhamento nutricional com adequações no cardápio das instituições educacionais da RME e em políticas públicas de apoio à alimentação familiar. Com relação ao aleitamento materno, destaca-se o Programa Mama Nenê, que articula as Secretarias Municipais da Saúde e da Educação no incentivo à continuidade do aleitamento materno, mesmo quando o bebê ingressa na instituição de Educação Infantil. Por meio desse programa, são organizados espaços para amamentação, é apresentada a possibilidade de local para armazenamento e oferta do leite materno, assim como orientações específicas sobre o manejo adequado do leite.

A Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente em situação de risco para violência representa, no município de Curitiba, um conjunto de ações integradas e intersetoriais, visando a prevenção, promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos de crianças e adolescentes, estabelecendo diretrizes para atuação em Rede, com base as legislações vigentes. Agregando ações articuladas da Educação, Saúde e Assistência Social, com o apoio do Conselho Tutelar e IMAP, a Rede de Proteção realiza ações a fim de garantir a proteção integral da criança e do adolescente em situação de risco para a violência por meio do planejamento e da execução de ações de prevenção e de enfrentamento a violência doméstica/ intrafamiliar, extrafamiliar, institucional e autoprovocada. O alerta sobre a necessidade da continuidade e do aprimoramento dos programas de proteção e prevenção à violência e situação de risco na primeira infância é evidenciado pelo aumento das Notificações Obrigatórias (NO) de violência contra crianças menores de 4 anos, que podem ser evitadas com o fortalecimento de vínculos, com a articulação com as famílias no apoio à relação familiar, com o cuidado integral de todos os fatores e todas as situações de risco familiar que podem ocasionar um cenário de violência.

Dentre os fatores que podem contribuir, está a educação, sendo a Educação Infantil, enquanto primeira etapa da Educação Básica, reconhecida por sua importância na formação humana, no desenvolvimento social e econômico. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei n.º 9394 de 1996, dispõe que a Educação Infantil configura a primeira etapa da educação básica e, de acordo com a referida lei, deve ser oferta-

da em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços não domésticos que constituem instituições educacionais públicas ou privadas que a partir das orientações curriculares educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em tempo integral ou parcial, orientados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino.

Curitiba, atendendo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil de 2010 (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular de 2017 (BNCC), possui proposta curricular denominada de Currículo da Educação Infantil: diálogos com a BNCC (2020). Tal proposta curricular aponta para uma diversidade de prioridades para o trabalho com as crianças e se fundamenta na indissociabilidade de três funções desta etapa educativa: a social, a política e a pedagógica (BRASIL, 2009), bem como compreende que as propostas pedagógicas devem respeitar os princípios éticos, políticos e estéticos, expressos pelas DCNEI.

As funções sociais, políticas e pedagógicas são indissociáveis nas creches e pré-escolas e são compreendidas como: a função social que tem o objetivo de acolher, educar e cuidar das crianças em complementaridade com as famílias em todos os processos de seu desenvolvimento e sua aprendizagem, tendo em vista sua integralidade. A função política objetiva contribuir para que as crianças usufruam de seus direitos sociais e políticos e exerçam seus direitos de participação e cidadania. E a função pedagógica da instituição como espaço privilegiado de convivência, participação e ampliação de conhecimentos entre crianças e adultos (BRASIL, 2009).

As propostas pedagógicas em creches e pré-escolas da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba são orientadas pela ética do respeito à criança e ao contexto onde ela está inserida, acolhendo suas relações sociais e culturais que estabelecem com e no mundo, ao princípio estético do mundo simbólico da infância que oportuniza a sensibilidade e a multiplicidade de formas de representação e os princípios políticos de participação, exercício de cidadania e liberdade de expressão.





Acervo CMEI Moradias Olinda.

Eu acho que Curitiba tem muitas crianças.  
(Micaely, 5 anos)

Eu também! Deve ter umas mil crianças  
aqui. (Pedro Henrique, 5 anos)

Não! Eu acho que tem 40 mil crianças!  
(Enzo, 5 anos)

A RME hoje é composta por 230 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) que ofertam exclusivamente a Educação Infantil, 185 escolas municipais de Ensino Fundamental, das quais 156 atendem turmas de pré-escola, e 117 Centro de Educação Infantil (CEIs) contratados. Em um total de 52.820 crianças matriculadas na RME e organizadas em creche e pré-escola, conforme a tabela 01, na sequência:

**Tabela 01**

Ano/2022	Número de Centro Municipal de Educação Infantil	Número de Centros de Educação Infantil - Contratados	Número de escolas que atendem a Educação Infantil
Quantidade	230	117	156
Total de equipamentos	503		

Fonte: Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações, Gerência de Matrícula – SERE, 17 abr. 2022.

O diagnóstico da RME para elaboração do PMPI indica que as matrículas na Educação Infantil estão distribuídas em CMEIs, CEIs contratados e escolas municipais, conforme ilustra tabela 02:

**Tabela 02**

Ano/2022	Número de Centro Municipal de Educação Infantil	Número de Centros de Educação Infantil - Contratados	Número de escolas que atendem a Educação Infantil
<b>Total</b>	230	117	156
<b>Período de atendimento</b>	100% em período integral 122 escolas com 322 turmas em meio período. 68 escolas integrais em tempo ampliado com 128 turmas em período integral.		

Fonte: Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações, Gerência de Matrícula - SERE, 17 abr. 2022.

Abaixo, a tabela 03 indica a quantidade de matrículas em creches e pré-escolas por equipamento da RME ou contratado para este fim:

**Tabela 03**

Ano/2022	Número de matrículas de crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses na Educação Infantil. CRECHE	Número de matrículas de crianças de 4 a 5 anos e 11 meses na Educação Infantil. PRÉ-ESCOLA	Número de matrículas de crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses na Educação Infantil. CEI contratado. CRECHE	Números de matrículas de 4 a 5 anos e 11 meses na Educação Infantil com atendimento em Escolas Municipais. PRÉ-ESCOLA
<b>Total de matrículas por equipamento</b>	17.186	14.691	9.955	10.988
<b>Total de matrículas - CMEI, CEIs contratados e escolas municipais</b>	CMEIs 31.877		CEIs contratados 9.955	Escolas Municipais 10.988
<b>Total geral de matrículas</b>				

Fonte: Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações, Gerência de Matrícula - SERE, 17 abr. 2022.

**Tabela 04**

Ano/2022	Número de matrículas de crianças de 6 anos matriculadas no Ensino Fundamental
	1.º Ano
Total de matrículas no período da manhã	4.267
Total de matrículas no período da tarde	7.755
Total de matrículas no período integral	2.910

Para as crianças de 0 a 3 anos, que ainda não fazem parte da RME, todo registro de intenção de vagas é realizado pelo cadastro on-line. Sem ele ser preenchido, não há como obter vaga para esta faixa etária na RME de Curitiba. Caso o responsável pela criança não disponha de computador ou smartphone, pode ir a um CMEI ou Núcleo Regional da Educação (NRE), nas Ruas da Cidadania, que um servidor auxiliará no preenchimento do cadastro. A Educação Infantil, enquanto uma das etapas da Educação Básica, exige que os professores tenham graduação em Pedagogia, Curso Normal Superior ou outra Licenciatura Plena com Pós-Graduação em Educação (conforme texto do art. n.º 21 da Deliberação CME n.º 01/2019) para o trabalho com as crianças. E para a formação continuada dos professores que atuam nas creches e pré-escolas, a RME atende a legislação sobre a formação de professores ao mesmo tempo em que dialoga com a Agenda 2030 da ONU.

Todos os encaminhamentos da RME voltados para a Educação Infantil têm como objetivo qualificar os serviços ofertados pelas instituições e estão amparados pelos princípios de equidade; inclusão; ampliação, apropriação e construção de conhecimentos pelas crianças e profissionais; formação continuada; fortalecimento das relações entre instituição educativa e comunidade; Projeto Político-Pedagógico que valoriza as interações, a brincadeira, as linguagem das crianças, as práticas sociais, as experiências individuais e coletivas e os processos de avaliação da e na Educação Infantil, de acordo com as DCNEI.

A participação dos profissionais e da comunidade na avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade (PIQ) da RME para a Educação Infantil dos anos de 2021 e 2022 são reveladores da concepção de criança e da pedagogia da Educação Infantil, além de promoverem debates sobre a qualidade da educação e do cuidado das crianças de 0 até 5 anos. As



avaliações nesses anos revelam, especialmente, a necessidade de mobilizar a comunidade para participação nesses processos, de acordo com as tabelas 05, 06, 07 e 08 que, para além de avaliar os serviços públicos, também avaliam a qualidade da educação ofertada para a faixa etária da Educação Infantil.

**Tabela 05**

Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade	
ANO 2021	
SEGMENTO PROFISSIONAIS	
Universo Respondente	4.616
Quantidade de Respostas	4.441
Porcentagem de Respostas	96%

Fonte: Central de vagas da Educação Infantil municipal - 20 maio 2022.

**Tabela 06**

Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade	
ANO 2021	
SEGMENTO COMUNIDADE	
Universo Respondente	32.850
Quantidade de Respostas	16.053
Porcentagem de Respostas	49%

Fonte: Central de vagas da Educação Infantil municipal - 20 maio 2022.

**Tabela 07**

Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade	
ANO 2022	
SEGMENTO PROFISSIONAIS	
Universo Respondente	4.925
Quantidade de Respostas	4.671
Porcentagem de Respostas	95%

Fonte: Central de vagas da Educação Infantil municipal - 20 maio 2022.

## Tabela 08

Avaliação dos Parâmetros e Indicadores de Qualidade	
ANO 2022	
SEGMENTO COMUNIDADE	
Universo Respondente	30.911
Quantidade de Respostas	18.530
Porcentagem de Respostas	60%

Fonte: Central de vagas da Educação Infantil municipal - 20 maio 2022.

## Pelo direito dos bebês e das crianças viverem suas infâncias com qualidade

O nosso compromisso na efetivação de políticas públicas voltadas para a primeira infância perpassa pela garantia do direito ao acesso à educação infantil e pela constante qualificação dos serviços ofertados. Entendemos, nessa perspectiva, a qualidade para além de “um conceito único, universal e absoluto, de tal modo que diferentes setores da sociedade e diferentes políticas educacionais podem tomá-lo de modo absolutamente diverso” (CORRÊA, 2003, p. 87). A partir da premissa de que a qualidade é um conceito polissêmico, a construção deste Plano Municipal pela Primeira Infância buscou a articulação intersetorial, atrelada com a participação de equipes gestoras, crianças e organização da sociedade civil, o que é essencial para a construção de política integrada, eficaz e equânime.

Dentre os direitos fundamentais das crianças, expresso na Constituição Federal de 1988, no Artigo 227, está o direito à educação. Na primeira infância, a efetivação desse direito ainda perpassa pela necessidade de ampliação de vagas, especialmente na faixa etária de 0 a 3 anos, visto que, de acordo com o Artigo 5.º, § 2.º, é obrigatória a matrícula de crianças que completam 4 ou 5 anos até 31 de março no ano em que ocorrer a matrícula. Também compreende ações promotoras da ampliação da educação em tempo integral, considerando a função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil. A aproximação da demanda, manifesta à oferta de atendimento e atrelada à qualificação constante dos serviços ofertados envolve ações de planejamento em educação, o que diz respeito desde a infraestrutura, gestão e formação docente para que as práticas pedagógi-

cas sejam promotoras de relações éticas, de bem estar, de aprendizagens e desenvolvimento infantil.

De acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em Curitiba, vivem 130 mil crianças de 0 a 6 anos, o que representa 8% da população da cidade, sendo que a maior parte delas está nas regionais do Tatuquara (11,8%) e do Pinheirinho (9,06%)<sup>5</sup>. Destacamos ainda o mapeamento da população negra ou parda da cidade de Curitiba, que está localizada em regiões específicas, sendo: 44,7% na Regional do Bairro Novo, 43,87% na Região do CIC e 40,95% na Regional do Tatuquara, logo, ao compararmos com a Regional da Matriz que possui 1,84% dessa população, percebe-se a necessidade de um olhar atento para a disparidade nas formas de ocupar a cidade, nos modos de vida, nas culturas e nos fatores socioeconômicos envolvidos, além de fornecerem pistas para a realização de projetos de fortalecimento da equidade étnica e social.

Dados de pesquisa do Censo do IBGE indicam índices de vulnerabilidade das crianças, no município, que precisam ser cuidadosamente analisados na definição de políticas públicas em prol da infância, dentre eles, um crescimento de 10% nas notificações obrigatórias de violência contra crianças de 0 a 4 anos e a indicação de que aproximadamente 18 mil crianças que vivem em contextos de famílias em situação de pobreza estão fora do Bolsa Família<sup>6</sup>. Se por um lado o crescimento de notificações revela o compromisso de adultos que não se calam frente à violência cometida contra as crianças, essas notificações traduzem também a necessidade de um olhar atento para contextos familiares em situação de vulnerabilidade, o que requer medidas articuladas e intersetoriais.

A busca constante pela ampliação e qualificação do atendimento à primeira infância perpassa pela função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil, prevista no Art. 7.º das DCNEI que prevê que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve garantir que sejam oferecidas condições e recursos para crianças usufruírem de seus direitos civis, humanos e sociais; seja compartilhada e complementada a educação e o cuidado das crianças com as famílias; seja assegurada a convi-

5 Fonte: Atlas Brasil 2013 - Censo 2010 | Organizado por Datapedia.info

6 Fonte: Relatório Fundação Maria Cecília Soutro Vidigal, Disponível em <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/> Acesso em 17/06/2022

vência entre crianças e entre adultos e crianças, assim como a ampliação de saberes e conhecimentos; as práticas sejam promotoras da igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais; haja novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

No processo educativo, o educar e o cuidar são ações indissociáveis, nos quais é imprescindível a articulação entre instituições educativas e famílias na responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado e a educação das crianças (BRASIL, 2017). Essa relação ética de respeito às singularidades dos sujeitos, aos contextos sociais e às culturas é estruturante para que se efetive a finalidade da Educação Infantil, expressa no §1.º do Artigo 1.º da LDBEN, que é a de promover a formação integral dos sujeitos.

A ênfase na formação integral das crianças é destacada na BNCC, tendo em vista o desenvolvimento humano global, considerando a complexidade e a não linearidade desse processo. E para tanto, destaca o acolhimento, o reconhecimento e as ações que promovam o desenvolvimento infantil em sua plenitude (BRASIL, 2017). Nesse sentido, a busca constante pela construção cotidiana de uma educação inclusiva, na qual revela-se o direito de todas as nossas crianças ao acesso à educação de qualidade em contextos educacionais nos quais as singularidades e as diferenças sejam acolhidas e valorizadas e os potenciais sejam reconhecidos, impulsiona transformações sociais e políticas que reverberam em avanços sociais e culturais em nossa cidade. Desse modo, a construção desse PMPI está articulado com ações promotoras do processo democrático de construção e reconstrução de critérios e do estabelecimento de metas e objetivos que tenham como foco a efetivação da garantia dos direitos das crianças. Pensar nas infâncias visto sua relevância na compreensão e construção de sentidos da vida pessoal e coletiva.

# Entrelaçando sonhos e desejos de nossas crianças e comunidade

“Uma moça que vai ajudar o gatinho!”

Julia – 4 anos



“A fada fez uma casa para as crianças sem casa.”

Julia – 4 anos



“O meu sonho era que tivessem mais lugares para cachorros e gatos, porque as crianças adoram os cachorros e gatos, e eles estão abandonados e por isso, elas sonham em mudar o mundo!”

Elisa – 4 anos

Tendo a premissa da participação das crianças, dos profissionais e da comunidade, a coleta de dados do segmento da Educação foi organizada a partir da abordagem qualitativa, envolvendo profissionais do Departamento de Educação Infantil, equipe de NREs e de unidades educacionais.

O objetivo geral foi o de incluir as crianças e a comunidade nas discussões e percepções sobre a primeira infância na cidade. A partir disso, delineamos os seguintes objetivos específicos:

- Mobilizar pessoas na reflexão e promoção de ações protetivas e promotoras do bem-estar, da defesa dos direitos e da valorização da primeira infância.
- Evidenciar a cidadania na infância e o potencial das crianças, enquanto sujeitos críticos, criativos e produtores de culturas.
- Ampliar os conhecimentos do município de Curitiba, o que inclui desde a sociedade geral até os gestores públicos, sobre quem são as crianças e como são as infâncias vividas em nossa cidade.
- Construir um diagnóstico que favoreça a visibilidade das necessidades e expectativas das crianças com relação a vida na cidade.

Nesse percurso de construção coletiva e integrada que favorece a construção de uma visão holística sobre as crianças, a participação ativa e efetiva desses sujeitos é estruturante na construção deste PMPI. Tivemos como inspiração, as ideias de Francesco Tonucci, que convoca a sociedade a construir mecanismos de participação para ouvir as crianças, a fim de pensar a qualidade e os processos humanizadores das cidades, para que todos os seus cidadãos exerçam a cidadania.

A participação das crianças, tanto na expressão quanto na formulação de opiniões, foi um importante avanço previsto no Artigo 12 da Convenção dos Direitos da Criança da ONU, reforçada na Conferência Mundial dos Direitos da Criança de 2002, nos quais os países presentes assumem o compromisso com a participação das crianças e destacam a relevância da expressão e opinião delas e a relevância disso para o exercício da cidadania.

Imbuídos com esse compromisso, a SME de Curitiba, representada por profissionais do Departamento de Educação Infantil, organizou momentos para ouvir as crianças em suas múltiplas linguagens. Consideramos que, enquanto elas brincam, dialogam, narram suas histórias e expectativas e comunicam por meio de gestos, movimentos corporais, desenhos, modelagens, esculturas, dança, música entre outras formas de expressão, apresen-

tam seus desejos para tornar cada vez mais a cidade das e para as crianças. Ao observarmos, escutarmos e acolhermos as múltiplas expressões das crianças, buscamos romper com a visão adultocêntrica, tão presente em nossa sociedade, para construirmos uma relação ética de conexão e respeito em uma cidade na qual as crianças tenham vez e voz.

Foram realizados dois momentos, o primeiro deles, uma ação no Passeio Público, um parque localizado em região central, ocupado como espaço de lazer por crianças e famílias. Essa ação ocorreu no dia 30/11/2021, foram realizadas intervenções naquele espaço com uma mediação, tendo como objetivo a escuta de crianças e adultos sobre o que consideram que seja uma cidade educadora e quais seus sonhos para crianças e infâncias. Naquela ocasião, 78 pessoas deixaram registrados seus sonhos, que foram agrupados em 6 categorias, sendo:

1. Respeito, proteção e afeto.
2. Lazer e Brincar.
3. Saúde.
4. Educação.
5. Provisão.
6. Moradia.

Em algumas situações, os relatos perpassam por mais de uma categoria, nesse caso, para fins de categorização, foi considerado o primeiro item presente no relato.

**Tabela 09**

Respeito, proteção e afeto	Lazer e brincar	Saúde	Educação	Provisão	Outros
38	9	3	22	4	2

A maioria dos cidadãos participantes manifestou a preocupação com a garantia ao respeito, ao afeto e a necessidade de proteção das crianças. Os relatos perpassam pelo desejo de que as crianças vivam infâncias felizes e, para isso, o amor, respeito, carinho, proteção familiar, diálogo, liberdade,



empatia, inclusão, segurança, proteção contra a violência são os caminhos apontados. Esses relatos demonstram a preocupação com a segurança e iluminação da cidade, com o apoio e fortalecimento das famílias e com o incentivo à realização de sonhos das crianças.

Com relação ao lazer e às brincadeiras, a temática aparece em outras categorias e é valorizada nos relatos. A preocupação com a limpeza, segurança, iluminação e acesso das crianças aos diferentes espaços da cidade é destacado, demonstrando o desejo de que esses lugares sejam ocupados pelas crianças.

A menção sobre a saúde é apresentada sem maiores desdobramentos, como as demais temáticas, ou vinculadas a algumas expectativas com relação ao poder público, sem o acompanhamento de complementos ou preocupações, parece mais representar um desejo de que as crianças tenham saúde. Já a educação vem, na maior parte dos relatos, acompanhada da preocupação com o acesso e a qualificação, além da sugestão de que os conteúdos escolares tenham mais relação com a vida cotidiana, com a ciência, tecnologia e cultura. Aparecem relacionadas à educação a preocupação com lazer, segurança, permanência nas escolas e com a inclusão educacional.

A provisão de necessidades básicas, como moradia, alimentação, respeito e atendimento à população que se encontra em situação de risco, é apontada como um desejo nos contextos de desenvolvimento nos quais as crianças tenham melhores condições de vida. Um dos relatos trouxe uma questão bem específica que não pode ser incluído nas outras categorias básicas e exprime o desejo de que as crianças aprendam a votar, com a justificativa de que tenham mais condições de escolher melhor os governantes, nesse caso, percebe-se um descontentamento por parte do adulto, que transpõe a responsabilidade de um futuro melhor para as crianças.



“Segurança e educação para as crianças.”  
(Maria do Rocio de Castro)

“Educação de qualidade”. (Marcia Coradin)



Acervo do Departamento de Educação Infantil - ação com as crianças e comunidade no Passeio Público.

“Que as mães possam cuidar de seus filhos e ter acesso a internet para todos.” (Celina Oliveira )



“Espaço para lazer”. (Vitor Freitas)

“Mais escolas, direito ao lazer”. (Lilian Freitas)

“Uma grande árvore para as crianças subirem bem alto”. (Iná Giulia - 4 anos)



Acervo do Departamento de Educação Infantil – ação com as crianças e comunidade no Passeio Público.

Friedmann (2018) ressalta que a observação, a escuta, a empatia e o diálogo com as múltiplas linguagens expressivas e simbólicas das crianças possibilitam o conhecimento e o reconhecimento da diversidade cultural, dos interesses e das necessidades das crianças. A autora ainda complementa que essa atitude é essencial na oferta de propostas, programas e projetos para as crianças e infâncias. Além disso, completa dizendo que esse percurso favorece a construção de “uma sociedade mais saudável, equilibrada, com equidade, respeito e ética; uma sociedade onde todos - e agora também as crianças possam ter vez e voz.” (FRIEDMANN, 2018, p. 9).

A partir desse compromisso, alguns integrantes da equipe técnica do Departamento de Educação Infantil estiveram nas unidades educacionais para um diálogo com as crianças matriculadas nos CMEIs, nos CEIs Contratados e nas escolas com turmas de Educação Infantil. Foram contemplados os dez Núcleos Regionais da Educação (NREs)<sup>7</sup>. Como estratégia metodológica para a escuta das crianças, optamos para que esse momen-

.....  
7 A cidade de Curitiba está dividida em 10 NREs, que são: Bairro Novo, Boa Vista, Boqueirão, CIC (Cidade Industrial de Curitiba), Cajuru, Matriz, Portão, Pinheirinho, Santa Felicidade e Tatuquara.

to acontecesse no interior de cada unidade educacional, considerando a questão de pertencimento e os vínculos das crianças.

As intervenções foram acordadas previamente com a equipe gestora das unidades e as professoras, que participaram ativamente desses momentos. Os profissionais da SME que conduziram essa ação são os pedagogos referência das Regionais que periodicamente acompanham as unidades escolares nas formações e mentorias. Optamos prioritariamente pelas turmas de Pré e, quando isso não foi possível, as intervenções ocorreram nas turmas de Maternal II.

O planejamento foi realizado pelo pedagogo referência e compartilhado com as professoras e a equipe gestora. Foram utilizadas diversas estratégias para suscitar o diálogo com as crianças: a utilização de personagens conhecidos e do contexto imaginário, a organização de contextos para brincadeiras, a utilização de objetos enquanto disparadores das conversas, entre outros. Em alguns casos, a conversa fluiu imediatamente, e em outros, foi necessário o estabelecimento de um vínculo mais aprofundado entre o pedagogo referência e as crianças para que o diálogo fluísse.

O material coletado foi compilado para a construção de um livreto, intitulado “Curitibinhas e a Cidade”, que contém o detalhamento dos caminhos percorridos em cada unidade educacional, um texto a partir da escuta das crianças e de imagens. Na sequência, a sistematização das solicitações das crianças, por Núcleo Regional de Educação.

<b>Crianças do NRE BV</b>	Tobogã na praça; Castelo; Parede de escalada; Árvore gigante; Bananeiras e macieiras na cidade; Bolas de basquete.
<b>Crianças do NRE BN</b>	Rua arco-íris, com muitas cores; Parque com roda gigante; Casa na árvore; Escalada; Balanços e gira-gira; Girafa no zoológico, pois uma delas morreu.

<p><b>Crianças do NRE BQ</b></p>	<p>Limpar a cidade; Trepa-trepa nos parques; Dar brinquedos, roupas, comidas, cobertas e um lar para as crianças pobres, cachorros e adultos;</p>
<p><b>Crianças do NRE BQ</b></p>	<p>Adultos para cuidar dos cachorros abandonados; Colocar mais lixeiras nas ruas; Pessoas não arrancarem ou destruírem as flores; Mais adoções para os cachorros e gatos que estão nas ruas; Balão de ar quente; Casa na árvore; Escorregador que cai em uma piscina; Escorregador com túnel; Pula-pula; Balanço gigante; Sinaleiro pequenininho para crianças; Parque com balanço colorido; Rua com luzes coloridas.</p>
<p><b>Crianças do NRE PN</b></p>	<p>Piscina grande; Robô; Praia; Carros.</p>
<p><b>Crianças do NRE CJ</b></p>	<p>Que não tenha mais fumo; Novos parques com tirolesa e chafariz; Lixeiras e cuidados com o lixo; Árvores para escalar; Plantas novas; Mais animais nas florestas, como o lobo-guará.</p>
<p><b>Crianças do NRE PR</b></p>	<p>Cavalos para andar; Concurso de Marionetes; Pistas de Skate; Tartarugas no “Memorial de Curitiba”; Unicórnios; Sereias; Casas voadoras; Casas de doces e granulados; Trazer os familiares que ficaram em outros países para ficarem juntos; Ajudar os irmãozinhos que estão doentes; Caminhos de pirulito e notas de Oncinha.</p>



<p><b>Crianças do NRE SF</b></p>	<p>Praça com muitas tintas para pintar;          Brinquedos gigantes em formato de dinossauros;          Casas coloridas igual aos blocos de montar e o arco-íris;          Unicórnios nos parques de areia;          Mais animais no zoológico;          Ser teletransportado para dentro dos filmes.</p>
<p><b>Crianças do NRE TQ</b></p>	<p>Quadra de vôlei para crianças;          Ônibus gigante;          Parque com sofá;          Carrinhos e sinaleiro nos parques;          Flores e balanço de flor nos parques;          Casa de boneca de dois andares com cozinha;          Touro mecânico.</p>
<p><b>Crianças do NRE CIC</b></p>	<p>Lugares para jogar jogos variados, inclusive de carros;          Espaços para brincar de cabeleireiro;          Espaços para pintar e colorir;          Lugares para brincar de pique-esconde, de pega-pega;          Escorregadores que dão voltas;          Espaços para reciclar e criar novas coisas, como brinquedos;          Espaços para passar um tempo com cachorrinhos e gatinhos;          Acesso a bicicletas de crianças pequenas;          Bicicletas com três lugares para passear com as famílias;          Carrinhos de passeio com controle remoto;          Estátuas de cavalinho para subir em cima;          Tablets e computadores;          Bondinho aéreo para ver a cidade lá do alto.</p>
<p><b>Crianças do NRE MZ</b></p>	<p>Casa na árvore;          Parque para soltar pipa;          Unicórnio;          Mirante nas árvores;          Parque com luzes coloridas;          Balanços, inclusive nas árvores.</p>

# Projeções

“No futuro, eu quero que não tenha mais fumo”.  
(Benjamin- 5 anos)



“Eu não quero uma cidade infantil, uma cidade pequena. Quero uma cidade para todos. E para estar seguro de que não esquecerei ninguém, escolho o mais novo.”  
(Tonucci, 2016)

Diante do diagnóstico apresentado, da escuta e do diálogo intersetorial, sobretudo com a comunidade e com as crianças, tornou-se possível estabelecer metas, estratégias e indicadores de monitoramento de avaliação das ações projetadas para o PMPI, construído em um processo participativo que envolveu:

- Nomeação da comissão por meio do Decreto n.º 1.367 de 24/08/2021;
- Reuniões com a Comissão, totalizando 16 reuniões no período de 19/07/2021 a 25/09/2022;
- Ações de escuta da comunidade (EEI 12- um CMEI em cada NRE, uma escola com turma de EI, 1 ação com a comunidade), sendo que os Núcleos Regionais de Educação organizaram momentos de escuta com todos os segmentos da comunidade escolar (crianças, pais ou responsáveis legais e profissionais) das unidades educacionais que atendem a primeira infância, destacando a participação das crian-

ças na construção do diagnóstico e elaboração de ações e metas. A Secretaria de Governo Municipal - SGM, em parceria com o Instituto Municipal de Administração Pública - IMAP, realizou a escuta/coleta de dados com a comunidade no Fala Curitiba que ocorreu nas dez unidades.

Nesse percurso, foram realizados estudos iniciais que nortearam os propósitos e as finalidades da construção deste Plano, os estudos específicos a partir das necessidades apontadas pela comissão, as trocas de experiências sobre as ações de cada setor no que se refere à primeira infância e o estabelecimento de plano de ação para melhorias, tendo por base o compromisso com as crianças e suas infâncias. A partir daí, foram estabelecidos os eixos temáticos norteadores para o estabelecimento de metas, que são:

- Direito à Educação Infantil;
- A Criança e o Direito à Vida;
- A Criança e o Direito de Brincar;
- A Criança e a Cultura;
- A Criança na Diversidade;
- A Criança com Saúde;
- Direito à Alimentação Saudável;
- O Direito à Assistência Social às Crianças e suas Famílias;
- A Criança e o Espaço: a Cidade e o Meio Ambiente;
- A Criança e o Direito à Proteção Frente às Violências;
- Aleitamento Materno e Alimentação Saudável.

Esses eixos temáticos mobilizaram as reflexões, discussões e o levantamento de necessidades para o estabelecimento de metas, ações e estratégias que, de modo articulado e intersetorial, pretendemos alcançar em um PMPI da cidade e para a cidade. O acompanhamento e o monitoramento desse processo são contínuos e, com a definição de instrumentos de avaliação, com os responsáveis e com os prazos que a partir de instrumentos próprios e metodologias definidas, possibilitam a articulação das ações e seus respectivos resultados, trazendo transparência e esforços na efetivação das proposições. A avaliação deste PMPI envolve, além da equipe técnica dos respectivos segmentos representados, a comunidade como grande mobi-

lizadora em nossas estratégias de mudanças e finalidade de todos os nossos esforços de qualificação.

## Monitoramento e Avaliação

---



O monitoramento e avaliação da implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Curitiba terá como premissa os princípios da gestão pública previstos na Constituição: a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

A intersetorialidade, tendo em vista a busca da garantia dos direitos dos bebês e crianças possibilita que os diferentes setores por meio do diálogo contínuo, possam atuar tanto na realização das ações, quanto na busca pela superação de desafios e/ou situações problemas.

A participação, escuta contínua da comunidade, incluindo as crianças, favorece o acompanhamento do cumprimento das proposições, bem como a avaliação da eficácia das ações, tendo em vista o propósito comum: o desenvolvimento integral dos bebês e crianças.



Por meio da coleta sistemática de dados de avaliação propostos nos eixos e em cada meta, possibilitará a análise quantitativa dos resultados, articulada com dados obtidos por meio da análise qualitativa.

Desse modo, a análise do cumprimento das metas propostas por cada segmento será realizada a cada dois anos, utilizando para isso indicadores que possibilitem verificar a eficácia das ações propostas. Essa análise será realizada considerando a qualidade dos serviços públicos prestados, a transparência na utilização dos recursos públicos tendo em vista a essência deste Plano Municipal pela Primeira Infância: a primeira infância enquanto prioridade.



## Eixo Temático - Direito à Educação Infantil

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Assegurar o direito à educação.</b>	Ampliar a oferta de vagas no ensino público (CMEIs, CEIs contratados e escolas) para atendimento à primeira infância (0 a 5 anos).	Ampliar o acesso de crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses ao atendimento em creches da RME, de acordo com a demanda manifesta por bairro.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI
<b>Assegurar o direito à educação.</b>	Ampliar a oferta de vagas no ensino público (CMEIs, CEIs contratados e escolas) para atendimento à primeira infância (0 a 5 anos).	Garantir o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, na Educação Infantil, nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI
<b>Assegurar o direito à educação.</b>	Ampliar a oferta de vagas no ensino público (CMEIs, CEIs contratados e escolas), para atendimento à primeira infância (0 a 5 anos).	Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na Educação Infantil, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Assegurar o direito à Educação.</b>	Ampliar a oferta de vagas no ensino público (CMEIs, CEIs contratados e escolas), para atendimento à primeira infância (0 a 5 anos).	Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à Educação Infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 4 (quatro) anos.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI
<b>Assegurar o direito à Educação.</b>	Ampliar equipamentos/ CMEIs, CEIs contratados e escolas e oferta de vagas de 0 a 3 anos.	Ampliar o número de vagas em creches, de acordo com a demanda manifesta por bairro.	Crianças de 3 meses a 3 anos e 11 meses.	PNE	Avaliação e Monitoramento - Sistema de cadastro on-line - vagas ofertadas e demanda manifesta por bairro.	SME/DEI
<b>Assegurar o direito à Educação.</b>	Promover a Cidade Educadora e a Agenda 2030 da ONU.	Assegurar que o Currículo da Educação Infantil da RME esteja articulado aos princípios da Cidade Educadora e à Agenda 2030 da ONU.	Unidades de Educação Infantil e crianças de 0 a 6 anos.	1 ano	Avaliação Sistemática semestral - Qualidade dos serviços nas unidades - Chefias de NRE.	SME/DEI
<b>Assegurar o direito à Educação.</b>	Realizar mapeamento, avaliação e monitoramento da qualidade dos serviços.	Garantir encaminhamentos que qualifiquem os serviços institucionais de acordo com os princípios da Gestão Democrática.	Núcleos Regionais da Educação e Unidades de Educação Infantil.	2 anos	A Avaliação Sistemática	SME/DEI
<b>Diálogos intersetoriais (SME/SMS/ SMELJ/NRE e outros).</b>	Articular redes intersetoriais, para impulsionar e sustentar as propostas pedagógicas que caracterizam a identidade local em sua autonomia e encaminhamentos.	Realizar reuniões intersetoriais com a finalidade de dialogar sobre as necessidades e promover instrumentos e documentos que otimizem e articulem as ações.	Unidades de Educação Infantil e Crianças de 0 a 6 anos.	1 ano	Avaliação Sistemática semestral em formulário eletrônico.	SME/DEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Repasses financeiros e qualificação dos serviços prestados pela Rede contratada.	Assegurar a continuidade e ampliação dos repasses de recursos financeiros para aos CEIs contratados para garantir a qualidade dos serviços institucionais e o atendimento às crianças atendidas nestes espaços.	Ampliar as formas de acompanhamento e monitoramento dos serviços prestados, tendo em vista a permanente qualificação do atendimento das crianças.	Unidades de Educação Infantil e Crianças de 0 a 6 anos.	1 ano	Avaliação Sistêmica semestral nas unidades educacionais.	SME/DEI
	Executar o acompanhamento da Frequência escolar - Projeto ABRACE nas unidades pertencentes a RME.	<p>Buscar por meio da articulação com os serviços intersetoriais do território (SME, SMS e FAS) na identificação da baixa frequência de criança da RME.</p> <p>Realizar orientação à família /responsável de criança da RME, com termo de responsabilização.</p>	<p>Crianças da RME</p> <p>Família/ responsável pela criança da RME</p>	Anualmente	<p>Acompanhar as crianças da RME para retorno e permanência na unidade educacional.</p> <p>Acompanhar as unidades da RME por meio de assessoramentos, formações e relatórios.</p>	SME/ CEFAR (Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção)
Assegurar o direito à Educação.	Desenvolver ações que permitam consolidar a Equidade como um princípio de gestão nas unidades da RME.	Atendimento prioritário para as unidades da RME que se encontram em condições de maior vulnerabilidade social.	Profissionais que atuam nos CMEIs, Escolas, NREs da RME.			

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Assegurar o direito à educação</b>	Realizar Fórum Permanente de Educação em Direitos Humano com as unidades da RME.	Debater com as profissionais representantes das Comissões de Educação em Direitos Humanos das unidades da RME, estratégias para efetivação de um ambiente que respeite os direitos humanos, por meio de direitos humanos para os direitos humanos - estimulando ambientes que respeitem e valorizem a diversidade, propícios para além do acesso a permanência de crianças.	Profissionais que atuam nos CMEIs, Escola, NREs da RME.	Anualmente	Verificar relatório Final de Educação em Direitos Humanos das unidades da RME.	SME/ CEFAR (Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção)
	Organizar formação continuada para profissionais da RME.	Estabelecer encontros entre coordenadores municipais e regionais intersetoriais com discussão de temas relevantes (palestras / orientações para alinhamento do trabalho).	Profissionais da SME, SMS, FAS e SEED.	Anualmente	Acompanhar as ações integradas das unidades da RME.	SME/ CEFAR (Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção)
<b>Diálogos intersetoriais (SME/SMS/FAS, SEED e CT, etc.)</b>	Realizar reuniões com discussões de casos envolvendo familiares e crianças da RME .	Desenvolver articulações, planejamento e execuções de ações integradas e intersetoriais. Promover encontros entre coordenadores intersetoriais para alinhamento de trabalho.	Profissionais da SME, SMS, FAS e SEED.	Anualmente		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Ciclos de aprendizagem.</b>	Favorecer a organização em ciclos de aprendizagem como uma política que integra e respeita as crianças no seu processo de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, quando pensamos na primeira infância.	Propor ações formativas que possibilitem a reflexão sobre o planejamento, tendo como fio condutor a organização dos ciclos de aprendizagem, sendo pensado como um documento orientador que entrelaça os saberes das crianças e adultos, percebendo e valorizando as vivências, possibilitando aprendizagens.	Pedagogos e professores que trabalham com os respectivos níveis escolares.	Anualmente	Registros das formações realizadas, portfólios, registros, dossiês que são evidências que consolidam a concepção da OTP em Ciclos de Aprendizagem.	SME/DEF
<b>Promover ações de transição: integração entre Educação Infantil e Ensino Fundamental</b>	Organizar grupos de trabalho com foco nos processos de transição da Educação Infantil e Ensino Fundamental.	Constituir grupos de trabalho envolvendo diferentes profissionais da Educação do município de Curitiba para troca de experiências sobre as práticas de transição realizadas nas diferentes unidades educacionais que atendam crianças da Educação Infantil e do primeiro ano do Ensino Fundamental.	Pedagogos e professores que trabalham com as respectivas etapas educacionais.	Semestralmente	Elaboração de materiais, fruto das discussões dos Grupos de Trabalho, para divulgação aos professores, contribuindo com a qualificação das ações.	SME/DEF
<b>Promover ações de transição: integração entre Educação Infantil e Ensino Fundamental</b>	Promover encontros que ampliem o diálogo entre os profissionais (professores e equipes gestoras) responsáveis pela Educação Infantil e o 1.º ano do Ensino Fundamental.	Propor tempos e espaços acolhedores para troca de experiências e estudos entre professores das turmas de pré e do 1.º ano do Ensino Fundamental.	Pedagogos e professores que trabalham com as respectivas etapas educacionais.	Anualmente	Cronograma das ações propostas com acompanhamento sistemático.	SME/DEF CME

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Promover ações de transição: integração entre Educação Infantil e Ensino Fundamental</b>	Realizar visitas entre as unidades educacionais.	Promover um processo de transição adequado e acolhedor entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, considerando a continuidade das ações e sua relevância na construção da identidade e do pertencimento das crianças e familiares.	Crianças entre as turmas de pré da Educação Infantil e o 1.º ano do Ensino Fundamental.	Anualmente	Cronograma das ações propostas com acompanhamento sistemático,	SME/DEF
<b>Investir na Educação Integral em tempo ampliado.</b>	Promover encontros formativos para troca de experiências entre os profissionais da Educação Infantil (turmas de pré) e os professores das práticas educativas que atuam com o 1.º ano integral.	Promover tempos e espaços de diálogo entre os profissionais responsáveis que atuam na Educação Infantil e no 1.º ano integral.	Pedagogos e professores que trabalham com os respectivos níveis escolares.	Anualmente	Registros reflexivos que possibilitem a sistematização dos encontros formativos.	SME/DEF
<b>Investir na Educação Integral em tempo ampliado.</b>	Realizar a integração das crianças do pré integral com os estudantes do 1.º ano, no tempo ampliado. Encontros formativos.	Transformar os espaços escolares em locais privilegiados de convivência, de ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas, de construção de identidades coletiva e de respeito às singularidades, buscando a superação de toda forma de desigualdade.	Pedagogos e professores que trabalham com os respectivos níveis escolares.	Anualmente	Portfólios, diferentes registros realizados pelos estudantes. Reuniões de assessoramento com a equipe da Gerência da Educação Integral e da Educação Infantil.	SME/DEF



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Salas de Acolhimento.</b>	Organizar tempos e espaços para acolher as crianças, cujas famílias são estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), priorizando o direito ao brincar.	Estabelecer reuniões formativas entre os professores da EJA e os professores que atuam na sala de acolhimento, a fim de qualificar os tempos e espaços de aprendizagem, com foco no brincar e nas relações de convivência socioemocionais.	Pedagogos e professores que atendem crianças das Salas de Acolhimento.	Anualmente	Formulário Google docs, para identificar a necessidade de público para atendimento e os principais trabalhos já realizados nas salas de acolhimento. Organização de material fruto das trocas de experiências entre os professores que atuam nas salas de acolhimento.	SME/DEF
<b>Ampliação do atendimento às crianças de 4 a 6 anos nas Escolas Especiais.</b>	Ampliar do atendimento às crianças público-alvo das escolas especiais.	Ampliar a abertura de salas pré-escolares nas escolas municipais de Educação Básica na modalidade Educação Especial em acordo com a necessidade de atendimento.	Crianças de 4 a 6 anos com deficiência intelectual moderada, associada ou não a outras deficiências, que tenham indicativo para frequentar escola especial.	2 anos	Visitas às escolas para averiguação dos espaços escolares, orientação e formação das profissionais para atender esse público.	SME/DIAEE
<b>Ampliar em 30% os Atendimentos Educacionais Especializados para a RME.</b>	Ampliar do atendimento educacional às crianças nos hospitais com acordo de cooperação com o município.	Reorganizar e fiscalizar os atendimentos realizados nos hospitais com Acordos de Cooperação.	Crianças atendidas nos hospitais em acordo de cooperação com o município de Curitiba.	2 anos	Relatórios de atendimentos encaminhados pelos professores.	SME/DIAEE



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar em 30% os Atendimentos Educacionais Especializados para a RME.	Ampliar o atendimento educacional às crianças nos hospitais com acordo de cooperação com o município.	Ampliar os números de Profissionais da Educação para o Programa de Escolarização Hospitalar.	Crianças atendidas nos hospitais em acordo de cooperação com o município de Curitiba.	2 anos	Relatórios de atendimentos encaminhados pelos professores.	SME/DIAEE
Ampliar o atendimento a crianças a partir de 2 anos que precisem do trabalho em estimulação e que apresentem um atraso no desenvolvimento.	Oferecer o atendimento de estimulação para crianças a partir dos 2 anos de idade que apresentem atraso no desenvolvimento, por meio de protocolo de escala de desenvolvimento.	Promover o atendimento em estimulação para crianças a partir dos 2 anos de idade, que apresentem atraso no desenvolvimento.	Crianças a partir de 2 anos que apresentem atraso no desenvolvimento psicomotor.	2 anos	Formação continuada dos professores com profissionais especializados, por meio de encontros com trocas de experiências. Relatórios dos atendimentos com registro dos avanços realizados pelas crianças atendidas.	SME/DIAEE
Ampliar o Atendimento Educacional Especializado na área auditiva e visual nos CMAEEs destinados às crianças a partir de zero anos, matriculadas nas unidades educacionais municipais.	Ampliar o número de crianças e estudantes atendidos nos CMAEEs, provenientes de unidades educacionais municipais.	Realizar a busca ativa dentro dos CMEIs e escolas com o intuito de divulgar e informar os profissionais, capacitando-os para que reconheçam os sinais de alerta de possíveis comprometimentos nas áreas visual e auditiva em crianças de 0 a 6 anos.	Bebês e crianças que apresentam perda auditiva ou visual e que comprovem por meio de exames audiométricos e visuais.	2 anos	Elaborando materiais norteadores, oferecendo ações formativas, reestruturando os atendimentos e acompanhando as demandas advindas dos CMEIs e escolas.	SME/DIAEE

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Amplicar o número de Salas de Recursos Multifuncionais a fim de atender à demanda crescente do público-alvo proveniente das unidades educacionais da RME.</b></p>	<p>Atender em Sala de Recursos Multifuncionais - Atendimento de estimulação, crianças a partir dos 4 anos de idade que apresentem atraso no desenvolvimento, após avaliação e diagnóstico, visando o pleno desenvolvimento da criança, de suas habilidades cognitivas e de personalidade - atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade.</p>	<p>Realizar atendimentos individuais no contraturno do regular, trabalhando habilidades cognitivas e de autonomia de vida diária.</p>	<p>Crianças a partir de 4 anos de idade e que pertencem ao público-alvo da Educação Especial (com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial e TEA).</p>	<p>2 anos</p>	<p>Formação dos professores com profissionais especializados, relatórios de atendimentos encaminhados pelos professores. Visitas de acompanhamento às SRM.</p>	<p>SME/DIAEE</p>
<p><b>Atendimento de crianças com deficiência a partir dos 4 anos de idade no transporte escolar para as escolas especiais do município de Curitiba.</b></p>	<p>Aumentar a frota para que todas as crianças a partir dos 4 anos tenham esse benefício e possam frequentar as escolas especiais quando assim se fizer necessário.</p>	<p>Ofertar transporte escolar para as escolas especiais de crianças e estudantes a partir dos 4 anos de idade. Fornecer cursos para atendentes e motoristas que atendem essas crianças. Prestar esclarecimentos aos pais e/ou responsáveis das crianças que utilizam esse benefício, sobre normas de segurança do sistema de transporte para a educação especial.</p>	<p>Crianças a partir de 4 anos que estejam matriculadas em escola especial atendida pelo sistema de transporte para a educação especial e que a família se enquadre nos critérios de atendimento.</p>	<p>De acordo com a demanda das crianças</p>	<p>Por meio de monitoramento das rotas, visitas nas escolas e empresas de transporte que realizam o atendimento.</p>	<p>SME/DIAEE</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Formação continuada para professores que atuam no Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD), ampliando possibilidades e estratégias de atendimento das crianças de 4 a 6 anos.	Contribuir com a formação dos professores que atuam no Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD), visando o atendimento de crianças a partir dos 4 anos de idade.	Promover formação para professores que atuam no programa de APD.	Professores que atuam no APD com crianças a partir dos 4 anos, que se encontram impossibilitadas de frequentar a escola por motivos de saúde e que apresentam atestado igual ou superior a 60 dias.	De acordo com a demanda das crianças	Formação dos professores com profissionais especializados, relatórios de atendimentos encaminhados pelos professores.	SME/DIAEE
Realizar campanhas de prevenção e combate ao bullying nas unidades educacionais.	Ampliar os atendimentos, buscar parcerias e propiciar atividades coletivas com o intuito de divulgação, orientação e troca de experiências entre o público-alvo e seus mediadores.	Promover ações de divulgação do Programa e investir no estabelecimento de parcerias.	Profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos que estejam matriculadas, bem como as crianças.	2 anos	Assessoramento aos profissionais da RME, envio de materiais trimestrais para acompanhamento das ações.	SME/DIAEE
Realizar campanhas de prevenção e combate ao bullying nas unidades educacionais.	Investir na formação e orientação de mediadores do Programa para realização de ações com o intuito de sensibilizar os cidadãos para a prevenção da violência sistemática, por meio do trabalho com as virtudes, como respeito, empatia, tolerância, esperança, equidade, bondade, amizade e acolhimento, os quais nos permitem viver em harmonia.	Promover formação continuada para os profissionais da RME e incentivar ações continuadas, dentre campanhas realizadas com os estudantes, as famílias e a comunidade.	Profissionais que atuam com crianças de 0 a 6 anos que estejam matriculadas, bem como as crianças.	2 anos	Assessoramento aos profissionais da RME, envio de materiais trimestrais para acompanhamento das ações.	SME/DIAEE

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Desenvolver e aprimorar estratégias de financiamento de projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância.	Realizar estudo para priorizar a destinação de recursos para as unidades educacionais com atendimento em Educação Infantil.	Promover estudo contemplando: O número de crianças matriculadas em unidades escolares da Rede Municipal de Ensino com oferta de turmas de Educação Infantil (CMEIs e Escolas) x Custo de matérias de consumo e de pequenos serviços de manutenção com recursos financeiros destinados em programa de descentralização de recursos das Unidades Escolares da SME.	Unidades da Rede Municipal de Ensino que ofertam atividades de Educação Infantil	2 anos	Verificar, por relatório avaliativo, se esta ação voltada ao atendimento na primeira infância está contribuindo para gerar as mudanças em relação a cada uma das metas a ser definida no plano municipal.	SME/DPEI
Garantir atendimento integral a todas as crianças de 4 e 5 anos com padrões de qualidade para o atendimento na primeira infância.	Realizar estudo do número de crianças matriculadas em Educação Infantil, considerando as categorias de oferta 0 a 3 e 4 a 5 anos a Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica.	Promover estudo contemplando: o número de crianças matriculadas em Educação Infantil.	Unidades da Rede Municipal de Ensino que ofertam atividades de Educação Infantil	31/12/2023	Verificar, por relatório avaliativo, se esta ação voltada ao atendimento na primeira infância está contribuindo para gerar as mudanças em relação a cada uma das metas a ser definida no plano municipal.	SME/DPEI
Implantar padrões de qualidade para o atendimento na primeira infância, considerando a especificidade de cada serviço.	Implantar na Educação Infantil controle de frequência das crianças, com utilização de sistema informatizado.	Disponibilizar acesso e a utilização para as Unidades da Rede Municipal de Ensino com oferta de turmas de Educação Infantil ao Livro de Registro de Classe Online Município - LRCOM.	Unidades da Rede Municipal de Ensino que ofertam atividades de Educação Infantil	31/12/2023	Verificar, por relatório avaliativo, se esta ação voltada ao atendimento na primeira infância está contribuindo para gerar as mudanças em relação a cada uma das metas a ser definida no plano municipal.	SME/DPEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Assegurar o direito da criança frequentar instituições de educação infantil em espaços com qualidade, organização, pensados e planejados para esse atendimento.	Orientar as instituições educacionais sobre espaços de qualidade, organização e aspectos pedagógicos.	Normatizar, por meio de instruções normativas e/ou portarias as recomendações.	Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil	10 anos	Durante a vigência do PMPI.	SME/CRFIE
Assegurar o direito da criança a frequentar instituições de Educação Infantil em espaços com qualidade, organização, pensados e planejados para esse atendimento.	Orientar as instituições educacionais sobre espaços de qualidade, organização e aspectos pedagógicos.	Promover formação continuada aos gestores das instituições educacionais.	Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.	10 anos	Durante a vigência do PMPI.	SME/CRFIE
Assegurar o direito da criança frequentar instituições de educação infantil em espaços com qualidade, organização, pensados e planejados para esse atendimento.	Orientar as instituições educacionais sobre espaços de qualidade, organização e aspectos pedagógicos.	Realizar visitas periódicas nas instituições educacionais.	Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.	10 anos	Durante a vigência do PMPI.	SME/CRFIE

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Assegurar o direito da criança ser matriculada em instituições com autorização de funcionamento.</b>	Acompanhar e supervisionar as instituições pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino.	Estabelecer parceria com o Ministério Público referente às instituições sem autorização de funcionamento.	Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.	10 anos	Durante a vigência do PMPI.	SME/CRFIE
<b>Assegurar o direito da criança ser matriculada em instituições com autorização de funcionamento.</b>	Acompanhar e supervisionar as instituições pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino.	Manter cooperação técnica com as áreas de saúde, da assistência social, urbanismo e outros, para fins de acompanhamento e/ou emissão pareceres técnicos.	Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.	10 anos	Durante a vigência do PMPI.	SME/CRFIE
<b>Assegurar o direito da criança ser matriculada em instituições com autorização de funcionamento.</b>	Acompanhar e supervisionar as instituições pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino.	Realizar visitas periódicas nas instituições educacionais.	Instituições públicas e privadas que ofertam Educação Infantil.	10 anos	Durante a vigência do PMPI.	SME/CRFIE
<b>Assegurar o direito à educação</b>	Garantir a utilização dos equipamentos tecnológicos disponíveis nas CMEIs, CEIs contratados e escolas para o processo de desenvolvimento das crianças e professores a recursos de tecnologia digital.	Ofertar formação continuada aos profissionais da educação e acompanhar o trabalho pedagógico nas unidades.	Crianças e Profissionais da Educação Infantil	Anualmente	Registros das práticas realizadas pelos professores; visitas nas unidades; eventos de divulgação das práticas	SME/DDP/DEI



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Asegurar o direito à educação</b>	Promover o acesso a recursos de tecnologia digital.	Adquirir e realizar manutenção de recursos tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento das crianças e profissionais da educação infantil	Crianças e Profissionais da Educação Infantil	5 anos	Monitoramento do inventário de equipamentos e sua obsolescência	SME/DDP
<b>Desenvolver e aprimorar estratégias de financiamento de projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância.</b>	PAE – Projeto Pesquisa-ação na escola.	Realizar ações de incentivo à pesquisa na prática pedagógica dos professores em articulação com as instituições de ensino superior.	Profissionais da Educação Infantil	Anualmente	Seminário final de apresentação de resultados	SME/DDP
<b>Criar/ampliar espaços qualificados.</b>	Articular parcerias para a implantação de espaços lúdicos.	Articular com as organizações sociais, secretarias e iniciativa privada a implantação de espaços lúdicos nos equipamentos municipais (Rua da Cidadania, dentre outros).	ONGS, Secretarias e Iniciativa Privada.	Até 2024	Articulação para implantação.	SGM
<b>Criar/ampliar espaços qualificados.</b>	Realizar reforma dos banheiros das Ruas da Cidadania, com a inserção de fraldários e banheiros infantis dentro das normas técnicas; Instalação de fraldário no Palácio 29 de março.	Instalar no mínimo 1 fraldário e 1 banheiro infantil por Rua da Cidadania; Instalação de fraldário no Palácio 29 de Março.	Bebês e seus familiares circulantes nos equipamentos públicos.	Até 2024	Fraldários e banheiros infantis instalados.	SGM

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Realizar campanhas de prevenção e combate ao bullying nas unidades educacionais.	Apoiar a divulgação das campanhas.	Apoiar as diversas pastas na divulgação das campanhas.	População em geral.	Contínuo	Campanhas apoiadas.	SGM
Asegurar o direito à Educação.	Proporcionar atividades lúdicas por meio do Projeto Cão Amigo da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, da higiene pessoal, do trânsito, da Educação Ambiental, dos perigos na internet e temas diversos.	O Projeto Cão Amigo atende toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UELs e Escolas Municipais. As crianças participam da apresentação da cachorra Aisha com o evento “Dog Show” onde toda a ação ocorre na unidade de ensino junto ao corpo pedagógico. A ação também ocorre com bebês onde assistem a apresentação acompanhados das professoras. Ao todo foram realizadas 59 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.	Crianças de 0 a 6 anos.	Contínuo	Por meio de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal – SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada evento.	SMDT

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Assegurar o direito à Educação.</b>	Proporcionar atividades lúdicas por meio do Teatro de Fantoches da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental, perigos na Internet, civismo e cidadania.	O Teatro de Fantoches da Guarda Municipal de Curitiba atende toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UEIs e Escolas Municipais. As crianças assistem a apresentação junto às suas professoras, inclusive a peça é apresentada também aos bebês. Ao todo foram realizadas 26 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.	Crianças de 0 a 6 anos.	Contínuo	Por meio de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal - SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada event.	SMDT
<b>Assegurar o direito à educação</b>	Proporcionar atividade de treinamento em situações de anormalidade que podem ocorrer na unidade de ensino. O CPP - Conhecer para Prevenir ocorre através de visitas com um representante da Guarda Municipal de Curitiba e da Educação onde realizam o trabalho de forma Intersetorial. As crianças realizam treinamento em Brigada de Incêndio e Abriço em caso de incidentes.	O CPP - Conhecer para Prevenir está implantado em toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UEIs e Escolas Municipais. As crianças participam do treinamento saindo das salas de aula de forma ordenada e segura, sem pânico, indo ao local de concentração e ao Ponto de encontro, sempre acompanhado pelos Guardas Municipais e Professores, onde inclusive os bebês participam da saída da sala de aula através das professoras e berços adaptados com rodinhas. Ao todo foram realizados 347 visitas aos CMEI's e CEI's e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.	Crianças de 0 a 6 anos de idade	Contínuo	Através de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal - SIGESGUARDA e planilhas de avaliações assinadas em cada evento e arquivadas nos respectivos núcleos.	SMDT

## Eixo Temático - A criança e o direito à vida

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Garantia dos direitos	Realizar orientação para profissionais da RME, sobre violações de direitos, sinais de alerta para a violência e notificação obrigatória.	Sensibilizar e repertoriar profissionais da RME, através de formação e reunião.	Profissionais que atuam nos CMEIs, Escola, NREs da RME.	Anualmente	Acompanhar as ações realizadas para proteção integral de crianças nas unidades da RME.	SME/ CEFAR (Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção)
	Acompanhar as ações realizadas para proteção integral de crianças nas unidades da RME.					
Sistematização e análise de informações territorializadas (tabelas, gráficos e mapas), conforme disponibilidade das fontes de informação e de acordo com a demanda.	Acompanhar, qualificar e tabular dados de notificação individual - violência interpessoal / autoprovocada. (unidades da RME).	Realizar qualificação, tabulação e assessoramento a partir dos dados coletados, para alinhamento de trabalho com profissionais da RME	Profissionais que atuam nos CMEIs, Escola, NREs da RME.	Anualmente	Verificar e acompanhar as notificações / planilhas das unidades da RME.	SME/ CEFAR (Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção)
Programa Preste Atenção!	Investir na educação preventiva pela observação atenta dos profissionais às crianças e aos estudantes que possam revelar marcadores relacionados a Atraso Neuropsicomotor, TEA, Rebaixamento Intelectual e Atraso de Linguagem para traçar medidas de orientação e/ou intervenção especializada.	Promover formação continuada (on-line e presencial) e acompanhamento dos casos em suas especificidades.	Crianças (4 meses a 5 anos e 11 meses) e estudantes (1.º ao 5.º ano).	Contínuo	Acompanhamento nas unidades educacionais para orientações, encaminhamentos e intervenções necessárias.	SME/DIAEE

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Garantia dos direitos.</b>	Implementar sistema informatizado para efetivação de Notificação Obrigatória (Ficha de Notificação Individual - Violência Interpessoal / Autoprovocada)	Analisar a perspectiva de utilização de plataforma de automação de processos para a demanda da Rede de Proteção (acompanhamento dos casos).	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022	Plataforma de automação de processos Sydle One.	FAS Proteção Social Especial - Média Complexidade SMS SME
		Estabelecer o fluxo do processo de acompanhamento da Rede de Proteção nos parâmetros na plataforma automatizada Sydle One.	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022		
		Realizar a homologação do processo na plataforma automatizada Sydle One.	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022-2023		
		Iniciar projeto piloto da utilização da plataforma em uma Regional definida pela Coordenação Executiva Municipal.	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022-2023		
		Capacitar as equipes da Rede de Proteção (Fundação de Ação Social - FAS, Secretaria Municipal de Educação -SME e Secretaria Municipal de Saúde - SMS) para a utilização da plataforma.	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022-2024		
		Implantar o processo de trabalho nas demais Regionais	Trabalhadores da Rede de Proteção: FAS, SMS e SME.	2022-2024		

## Eixo Temático - A criança e o direito de brincar

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Aumentar a oferta de atividades físicas para crianças de 0 a 6 anos.</b>	Promover a manutenção e valorização das atividades físicas voltadas à primeira infância, por ser o período da vida essencial para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança.		Crianças de 0 a 6 anos.	10 anos	Para manutenção e registro das ações, são realizados relatórios com os Núcleos Regionais e departamentos centrais com o objetivo de registrar a participação da comunidade.	SMELJ
<b>Aumentar a oferta de atividades físicas para crianças de 0 a 6 anos.</b>	Oportunizar espaços para brincar, conhecer e reconhecer os espaços (equipamentos esportivos, praças, parques, ruas e CMEIS) da cidade, perceber, sentir-se fazendo parte do meio tem grandes impactos na formação da criança como cidadã.		Crianças de 0 a 6 anos.	10 anos	Para manutenção e registro das ações são realizados relatórios com os Núcleos Regionais e departamentos centrais com o objetivo de registrar a participação da comunidade.	SMELJ
<b>Criar/adaptar espaços de lazer específicos para a Primeira Infância</b>	Implantar em parques, brinquedos que estimulem a curiosidade e a criatividade.	Ofertar mais equipamentos em parques já existentes, providas de demanda trazida pela comunidade e administrações regionais.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros das ações e relatórios Junto às Administrações Regionais referentes às demandas levantadas.	SMMA
	Implantar novos parques temáticos de interesse das crianças e população em geral.	Oportunizar novos espaços com temas atrativos para o público de primeira infância, assim como o Pinhal de Santana.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros das ações e relatórios Junto às Administrações Regionais referentes às demandas levantadas.	SMMA



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Criar/adaptar espaços de lazer específicos para a Primeira Infância	Oportunizar espaços fechados em parques, para brincadeiras em dias frios e/ou de chuva.	Ampliar os espaços já existentes com equipamentos adequados para atender a demanda.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros das ações e relatórios Junto às Administrações Regionais referentes às demandas levantadas.	SMMA
	Implantar novas pistas para skate, bicicleta, patins e patinetes	Implantar 2 equipamentos destes em Praças já existentes, em cada Administração Regional.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros das ações e relatórios Junto às Administrações Regionais referentes às demandas levantadas.	SMMA
Disponibilizar espaços seguros para atividade de lazer com as famílias	Criar espaços como pista para carrinhos, em diferentes praças e bairros de Curitiba.	Disponibilizar dentro das Praças cadastradas, espaços adequados com estrutura em CBUQ, para que as crianças explorem sua curiosidade e criatividade.	Crianças de 0 a 6 anos	10 anos	Através de registros das ações e relatórios Junto às Administrações Regionais referentes às demandas levantadas.	SMMA

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Assegurar o Direito ao Brincar aos bebês e crianças</b></p>	<p>Oportunizar espaços e tempos que favoreçam a brincadeira, nas unidades educacionais e em diferentes espaços da cidade.</p>	<p>Priorizar a organização dos espaços e tempos para o brincar nos CMEIs e Escolas, a partir das necessidades e especificidades de cada unidade educacional, com a definição de metas e estratégias relacionadas a essa finalidade nos planos de ação e nos projetos de formação. Oportunizar ações formativas sobre o Brincar aos profissionais que atuam na RME com bebês e crianças. Organizar campanhas de valorização sobre o direito ao brincar na Cidade Educadora. Investir na revisão e ampliação de brinquedos para as unidades educacionais, incluindo os enxovais dos CMEIs e Escolas incluindo maior diversidade de brinquedos (e de diferentes materialidades), para bebês e crianças. Ofertar palestras para famílias sobre a importância do brincar para o desenvolvimento infantil.</p>	<p>Comunidade Crianças de 0 a 6 anos Profissionais que atuam na RME</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Registros reflexivos das ações realizadas, acompanhamento da efetivação das ações pelos setores responsáveis.</p>	<p>SME/DEI</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Ampliar a oferta de atividades físicas para crianças de 0 a 6 anos</b></p>	<p>Promover a manutenção e valorização das atividades físicas voltadas à primeira infância, por ser o período da vida essencial para o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo da criança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ofertar festivais esportivos para a faixa etária de 6 anos, nos Centros de Esporte e Lazer em diversas modalidades.</li> <li>• Ofertar ações sistemáticas recreativas aos finais de semana com o Programa Lazer Curitiba: Lazer na Rua XV, Lazer nas Arcadas, Lazer no Parque, Lazer no Bairro, entre outras, oportunizando a participação de crianças na primeira infância em atividades lúdicas.</li> <li>• Promover eventos comemorativos como o Dia Mundial do Brincar e Festas do Dia das Crianças, promovidos em todas as Regionais, com muita brincadeira e diversão para as crianças de todas as idades.</li> </ul>	<p>Comunidade</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Para a manutenção e registro das ações são realizados relatórios junto aos núcleos regionais e departamentos centrais com o objetivo de registrar a participação da comunidade.</p>	<p>SMELJ</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Amplicar a oferta de atividades físicas para crianças de 0 a 6 anos</b></p>	<p>Oportunizar espaços para brincar, conhecer e reconhecer os espaços (equipamentos esportivos, praças, parques, ruas e CMEIS) da cidade, pertencer, sentir-se fazendo parte do meio, tem grandes impactos na formação da criança como cidadão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar os Jogos do Piá, ação desenvolvida em espaços públicos como praças e parques, resgatando brincadeiras antigas e promovendo integração entre pais e filhos.</li> <li>Realizar o Lazer no Parque aos domingos a tarde, com atividades de lazer e recreação para todas as idades nos parques de Curitiba.</li> <li>Promover o Festival de Férias da SMELJ, realizado nas férias escolares de julho nos Centros de Esporte e Lazer, praças, escolas, associações de Curitiba, desenvolvendo atividades lúdicas, recreativas e esportivas para as crianças da comunidade de todas as idades.</li> <li>Promover as Ruas de Lazer que acontecem em vários locais de Curitiba, com diversas atividades recreativas e esportivas, que são referência para a cultura e lazer na cidade. Uma oportunidade de participação de crianças, em atividades lúdicas em locais próximos às suas casas.</li> </ul>	<p>Comunidade</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Para a manutenção e registro das ações são realizados relatórios junto aos núcleos regionais e departamentos centrais com o objetivo de registrar a participação da comunidade.</p>	<p>SMELJ</p>

## Eixo Temático - A criança e a cultura

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Atender as crianças devidamente matriculadas na RME, para que possam conhecer diferentes espaços e cultura, presentes na cidade de Curitiba e Região Metropolitana, salvaguardando as características de cada faixa etária.	Encaminhar, para as unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino, ônibus destinados a oportunizar aulas de campo, propostas lúdicas e culturais, visando a melhores condições de deslocamento, para as crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino.	Ofertar momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.	Crianças da Primeira Infância na faixa etária de 4 a 6 anos, regularmente matriculadas na RME de Curitiba.	Durante o ano letivo, mediante agendamento prévio	Vistorias veiculares; Relatórios Circunstanciados; Avaliações Mensais.	SME/LOGÍSTICA
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba utilizando transporte de qualidade com segurança e acessibilidade.	Organizar a gestão de transporte referente às propostas advindas das unidades que atendem a Primeira Infância (agenda, logística, rotas, atestos e divulgação de resultados).	Providenciar a logística de transporte para que as crianças tenham acesso aos diferentes espaços de Curitiba (culturais, ambientais, históricos, educativos e outros) de forma segura e acessível.	Crianças da RME de 4-6 anos.	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que analisem o desenvolvimento de propostas lúdicas e ampliação cultural na cidade e no entorno.	SME/PLC

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Disponibilizar e incentivar o acesso ao acervo “Visitas Virtuais” disponibilizado pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Ofertar, na página do Programa Linhas do Conhecimento, o acervo “Visitas Virtuais”.	Crianças da RME de 4- 6 anos,	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	SME/PLC
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Incentivar o acesso às videoaulas realizadas pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Disponibilizar, na página do Programa Linhas do Conhecimento, o acervo de videoaula.	Crianças da RME de 4-6 anos,	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	SME/PLC
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Ampliar a proposição de ações com base nos materiais pedagógicos, Guia Brincando com Curitiba, entre outros escritos pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Ofertar propostas lúdicas direcionadas às diferentes faixas etárias da Educação Infantil com base nos materiais pedagógicos do Programa Linhas do Conhecimento.	Crianças da RME.	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	PLC



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Ampliar a proposição de ações pedagógicas com base nas revistas escritas pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Ofertar propostas lúdicas com base nas Revistas do Programa Linhas do Conhecimento.	Crianças da RME	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba	SME/PLC
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o conhecimento sobre os espaços de Curitiba.	Ampliar a proposição de ações pedagógicas com base nos e-books que contam a história de Curitiba, escritos pela equipe do Programa Linhas do Conhecimento.	Subsidiar o trabalho do(a) professor(a) sobre a história de Curitiba.	Professores que atuam com Crianças da RME	10 anos	Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem a ampliação do repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, bem como o que diz respeito ao conhecimento sobre os espaços de Curitiba	SME/PLC
Atendimento das saídas de cada turma de pré único e/ ou pré II dos CMEIs	Realizar análise das solicitações, gestão do processo e logística para a realização da ação.	Proporcionar a realização de propostas lúdicas com saídas de ônibus utilizando a cota da Educação Infantil.	Crianças dos CMEIs de Curitiba	10 anos		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Fortalecer a consciência urbana, a sustentabilidade e a pertença dos sujeitos aos espaços da cidade, envolvendo as crianças em práticas de exploração considerando os três pilares: conhecer, amar e cuidar. Propor a sistematização de ações que possibilitem às crianças a ampliação territorial, expandindo o espaço de aprendizagem para além dos muros da unidade educacional.</p>	<p>Encaminhar a documentação pertinente a cada espaço parceiro e o planejamento do professor que estará presente na proposta e organizar o agendamento para a realização das propostas e da ampliação cultural nos mais variados espaços da cidade de Curitiba.</p>	<p>Manutenção das parcerias existentes e ampliação de novas parcerias.</p>	<p>Crianças da RME.</p>	<p>10 anos</p>	<p>Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que analisem o desenvolvimento de propostas lúdicas e ampliação cultural de brincar na cidade e no entorno.</p>	<p>SME/PLC</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Disponibilizar e ampliar o acesso cultura para crianças 0 a 6 anos</b></p>	<p>Proporcionar atividades lúdicas por meio do Projeto Cão Amigo da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, bullying, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental e temas diversos. Desenvolvendo nas crianças o acesso à Cultura e ao Lazer.</p>	<p>O Projeto Cão Amigo atende toda a rede municipal de ensino, CMEIS, UEIS e Escolas Municipais. As crianças participam da apresentação da cachorra Aisha com o evento "Dog Show" onde toda a ação ocorre na unidade de ensino junto ao corpo pedagógico. A ação também ocorre com bebês onde assistem a apresentação acompanhados das professoras. Ao todo foram realizadas 59 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.</p>	<p>Crianças de 0-6</p>	<p>Em andamento</p>	<p>Através de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal - SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada evento.</p>	<p>SMDT</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Disponibilizar e ampliar o acesso cultura para crianças 0 a 6 anos	<p>Proporcionar atividades lúdicas por meio do Teatro de Fantoches da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental, perigos na Internet, civismo e cidadania.</p> <p>Proporcionando às crianças o acesso à Cultura e ao Lazer.</p>	<p>O Teatro de Fantoches da Guarda Municipal de Curitiba atende toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UEIs e Escolas Municipais.</p> <p>As crianças assistem a apresentação junto às suas professoras, inclusive a peça é apresentada também aos bebês. Ao todo foram realizadas 26 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.</p>	Crianças de 0 a 6 anos	Em andamento	Através de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal - SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada evento.	SMDT
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, por meio do acesso a produções culturais advindas de editais Municipais, Estaduais e Federais.	<p>Analisar projetos advindos de editais, por intermédio da Comissão de Avaliação de Projetos Culturais n.º 41/2022.</p>	<p>Ofertar momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.</p>	Professores que atuam com Crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio dos membros da comissão de avaliação de projetos culturais.	SME/DDP

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, por meio do acesso a produções culturais advindas de editais Municipais, Estaduais e Federais.	Encaminhar os projetos deferidos aos gestores da informação dos núcleos regionais da educação para logística de distribuição, divulgação e acompanhamento junto às unidades.	Ofertar momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.	Professores que atuam com Crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, por meio do acesso à Arte, Cultura e Literatura, via ampliação do repertório cultural do profissional da educação durante a Semana de Arte, Cultura e Literatura (SACL).	Manutenção e ampliação de parcerias com espaços culturais e artísticos, bem como, com produtores e artistas.	Subsidiar o trabalho do(a) professor(a) por meio da oferta de momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer (SACL).	Professores que atuam com crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, por meio do acesso à Arte, Cultura e Literatura, via a ampliação do repertório cultural do profissional da educação durante a Semana de Arte, Cultura e Literatura (SACL).	Organizar a logística de agendamento dos espaços, culminando com os dias de permanência dos profissionais na educação, bem como as inscrições no APRENDERE para certificação.	Subsidiar o trabalho do(a) professor(a) por meio da oferta de momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer (SACL).	Professores que atuam com crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP
Ampliar o repertório das crianças e profissionais da educação em suas visões éticas, políticas e estéticas, através do acesso à Arte, Cultura e Literatura por meio, da Agenda Gratuita	Pesquisar e disponibilizar nas páginas do Projeto Cultura em Movimento ações e produtos culturais acessíveis aos profissionais da educação, alunos e comunidade.	Ofertar momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.	Professores que atuam com crianças da RME, crianças e comunidade.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, através da participação ativa em projetos artístico/culturais.	Incentivar a participação ativa de professores, crianças e estudantes nas ações que envolvem as Bienais de Arte/Educação.	Subsidiar o trabalho do(a) professor(a) por meio da oferta de momentos de conhecimento, entretenimento, cultura e lazer.	Professores que atuam com crianças, estudantes e crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP
Ampliar o repertório das crianças em suas visões éticas, políticas e estéticas, através da participação ativa em projetos artístico/culturais.	Incentivar a participação ativa de professores, crianças e estudantes nas ações que envolvem as Bienais de Arte/Educação.	Proporcionar a realização de propostas lúdicas com visita aos espaços participantes por meio do Programa Linhas do Conhecimento.	Professores que atuam com crianças, estudantes e crianças da RME.	Anualmente	Através de formulário próprio de Monitoramento.	SME/DDP

## Eixo Temático - A criança na diversidade

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Promover espaços de diálogos e formativos sobre as temáticas que envolvem a Educação em Direitos Humanos.</p>	<p>Realizar Fórum de Educação em Direitos Humanos com as unidades pertencentes a RME.</p>	<p>Promover encontros de formação continuada e discussões de temas correlatos à promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos no âmbito da RME, visando atender as Diretrizes Nacionais para a EDH, Declaração Universal dos Direitos Humanos, CF/88, LDB n.9394/1996 e demais legislações, atendendo 100% das escolas e CMEIs proponham e executem um plano de ação ao início do ano e um relatório final relacionados aos conteúdos trabalhados na temática de EDH.</p>	<p>Profissionais que atuam nos CMEIs, Escola, NREs e crianças da RME.</p>	<p>Anualmente</p>	<p>Acompanhar as ações integradas das unidades da RME.</p>	<p>SME/ CEFAR (Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção)</p>
	<p>Organizar as comissões de EDH com as unidades pertencentes a RME.</p>	<p>Desenvolver materiais com os temas correlatos à promoção, proteção, defesa e reparação dos direitos humanos no âmbito da RME, visando atender as Diretrizes Nacionais para a EDH, Declaração Universal dos Direitos Humanos, CF/88, LDB n.9394/1996 e demais legislações</p>				
	<p>Produzir material pedagógico para com as unidades pertencentes a RME.</p>					

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Ampliação dos veículos e reorganização das rotas.</b>	Ampliar, por meio do SITES, o serviço de transporte urbano às crianças com deficiência a partir dos 4 anos de idade completos, matriculadas em escolas especiais municipais, estaduais e entidades filantrópicas, situadas no limite urbano do município de Curitiba. Garantir medidas apropriadas para assegurar às crianças com deficiência o acesso à educação, em igualdade de oportunidade com as demais crianças.	Garantir o acesso ao transporte até as escolas especializadas municipais, estaduais e filantrópicas dentro do limite urbano de Curitiba.	Crianças e estudantes com deficiência a partir de 4 anos, analisando maior grau de comprometimento e sem idade limite.	Contínuo	Acompanhamento do preposto inserido na linha do ônibus.	SME/DIAEE
<b>Acolher a diversidade.</b>	Articulação da assessoria de Direitos Humanos com a Rede de Atendimento da Prefeitura de Curitiba.	Articular a rede de atendimento da prefeitura de Curitiba, para uma sensibilização no atendimento à diversidade.	Servidores municipais que atuam na Primeira Infância direta e indiretamente.	Contínuo - uma formação por ano	Quantidade de participantes	SGM
<b>Acolher e fortalecer os pais de crianças com deficiência.</b>	Desenvolver o Projeto Boas-vindas.	Orientar às famílias com crianças de 0 a 6 anos, com deficiência, de forma a passar informações importantes para instrumentalizar essas famílias e promover o acesso das crianças a seus direitos fundamentais.	Pais de crianças com deficiências.	Contínuo - uma formação por ano	Quantidade de participantes.	SGM

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Promover o Congresso de Criança para Criança: Diálogos sobre Direitos Humanos.</p>	<p>Promover a atuação intersetorial para formação de servidores que atuam na temática da primeira infância, sobre Direitos Humanos, Igualdade de gênero, Igualdade étnico-racial e diversidade sexual e enfrentamento às violências (racismo, violência doméstica, LGBTfobia e xenofobia).</p>	<p>Oferecer formação via IMAP, presencial ou online para os servidores municipais que atuam na temática da Primeira Infância, sobre Direitos Humanos, igualdade de gênero, igualdade étnico-racial e diversidade sexual e enfrentamento às violências (racismo, violência doméstica, LGBTfobia e xenofobia).</p>	<p>Servidores municipais que atuam na Primeira Infância direta e indiretamente.</p>	<p>Contínuo (mínimo de 1 capacitação por ano)</p>	<p>Quantidade de servidores participantes.</p>	<p>SGM e IMAP</p>

## Eixo Temático - A criança com saúde

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar as estratégias de saúde integral infantil nos 1000 primeiros dias de vida do ser humano (de 0 a 2 anos), período crucial para determinar a expressão ou silenciamento de doenças genéticas por meio de cuidados com a alimentação, suplementação, contato com a natureza, ambientes favoráveis ao desenvolvimento e demais estratégias intersetoriais.	Propor discussões intersetoriais, acerca do período dos 1000/1100 primeiros dias de vida.	Desenvolver Protocolo de Estratégias Intersectoriais de Cuidado Materno Infantil nos 1000/1100 primeiros dias de vida.	Crianças de 0 a 6 anos	2 anos	Acompanhamento órgãos competentes	SME/LOGÍSTICA
Manter o ambiente das unidades educacionais da RME limpo e higienizado.	Propor formação continuada, para profissionais de limpeza que atuam nas unidades da Rede Municipal de Ensino, relacionada ao tema.	Promover a formação dos funcionários de limpeza terceirizados que atuam nas unidades da Rede Municipal de Ensino.	Empresas.	180 dias	Digital por meio de arquivos de comprovações de participação em capacitação específica ao tema.	SME/LOGÍSTICA
Manter o ambiente das unidades educacionais da RME limpo e higienizado.	Solicitar a intensificação da limpeza, nas unidades da Rede Municipal de Ensino.	Fiscalizar os serviços de limpeza nas unidades educacionais.	Empresas e diretores.	Mensalmente	Coleta de dados/feedbacks (formulários de pesquisa digital - Google forms).	SME/LOGÍSTICA

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Qualificar os serviços de limpeza terceirizados das unidades educacionais da RME que atendem a primeira infância.</b>	Coletar de dados/sugestões de melhorias para o próximo edital.	Elaborar novo edital de licitação de limpeza das unidades escolares.	As unidades educacionais da RME que atendem a primeira infância (0 a 6 anos).	180 dias	Coleta de dados/sugestões (formulários de pesquisa digital - Google forms).	SME/LOGÍSTICA
<b>Ampliação do atendimento à saúde.</b>	Disponibilizar acesso por diferentes portas de entrada para o atendimento em saúde da criança.	Agendamento de atendimento na UBS via aplicativo Saúde Já.	Famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
<b>Ampliação do atendimento à saúde.</b>	Disponibilizar acesso por diferentes portas de entrada para o atendimento em saúde da criança.	Agendamento de consulta pela Central de Teleatendimento Saúde Já.	Famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
<b>Ampliação do atendimento à saúde.</b>	Disponibilizar acesso por diferentes portas de entrada para o atendimento em saúde da criança.	Atendimento e consulta pela Central de Teleatendimento Saúde Já.	Crianças e suas famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
<b>Ampliação do atendimento à saúde.</b>	Disponibilizar acesso por diferentes portas de entrada para o atendimento em saúde da criança.	Priorização do atendimento de crianças menores de dois anos com intercorrências.	Crianças	2024	Relatório e-saúde	SMS
<b>Ampliação do atendimento à saúde.</b>	Garantir atendimento e consulta da criança.	Avaliação pediátrica em calendário programado conforme faixa etária e condição de risco.	Crianças	2024	Relatório e-saúde e painel de monitoramento	SMS
<b>Ampliação do atendimento à saúde.</b>	Garantir atendimento e consulta da criança.	Ampliação da teleatendimento por especialistas.	Crianças	2024	Relatório e-saúde	SMS



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Ampliação do atenção à saúde.</b>	Ampliar atividades coletivas voltadas às famílias para acompanhamento do desenvolvimento infantil.	Realização de atividades coletivas voltadas às famílias para acompanhamento do desenvolvimento infantil de modo online.	Famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
<b>Ampliação do atenção à saúde.</b>	Estabelecer calendário de campanhas de divulgação para situações de saúde na infância.	Elaborar conteúdo de educação em saúde com temas sobre as principais intercorrências na saúde infantil (por ex., prematuridade, intercorrência no aleitamento materno, doenças prevalentes na infância, deficiências, sobrepeso, obesidade, entre outros).	Famílias	2024	Disponibilização em site da SMS Curitiba e aplicativo Saúde Já	SMS
<b>Ampliação da atenção à saúde.</b>	Ampliar atividades coletivas voltadas às famílias de crianças com deficiências.	Realização de atividades coletivas voltadas às famílias para orientações específicas dos cuidados com deficiência.	Crianças e suas famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
<b>Ampliação da atenção à saúde.</b>	Realizar busca ativa para consultas e vacinação de crianças	Notificações via aplicativo Saúde Já, telefonemas e visita domiciliar	Famílias	2024	Relatório e-saúde	SMS
<b>Ampliação da educação em saúde para a população sobre saúde da criança.</b>	Elaborar conteúdo de educação em saúde com temas essenciais para o crescimento e desenvolvimento saudáveis.	Disponibilização de conteúdo em mídias digitais da SMS Curitiba.	Crianças e suas famílias	2024	Disponibilização em site da SMS Curitiba e aplicativo Saúde	SMS

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Ampliação da educação em saúde para a população sobre saúde da criança.</b>	Elaborar conteúdo de educação em saúde com temas sobre as principais intercorrências na saúde infantil (por ex., prematuridade, intercorrência no aleitamento materno, doenças prevalentes na infância, deficiências, etc.).	Disponibilização de conteúdo em mídias digitais da SMS Curitiba.	Crianças e suas famílias	2024	Disponibilização em site da SMS Curitiba e aplicativo Saúde Já	SMS
<b>Ampliação da articulação e integração entre diferentes pontos de atenção à saúde da criança.</b>	Propiciar a conexão digital entre equipes de atenção primária, atenção especializada e alta complexidade.	Desenvolvimento e/ ou aquisição de ferramentas que permitam a conexão digital entre diferentes pontos de atenção da rede de saúde.	Equipes de saúde	2024	Relatório e-saúde	SMS
<b>Educação continuada aos profissionais de saúde que atuam no atendimento e consulta da criança.</b>	Realizar educação continuada das equipes de saúde na promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos e assistência à saúde da criança.	Capacitações on-line e presenciais, em parceria com universidades, sociedades científicas e serviços de referência para a saúde da criança.	Equipes de saúde	2024	Disponibilização em site da SMS Curitiba	SMS
<b>Qualificação dos espaços destinados ao atendimento e consulta das crianças.</b>	Organizar espaço de atendimento e consulta da criança nos equipamentos de saúde.	Garantia de ambiência adequada às crianças e suas famílias nas salas de espera de atendimento e consulta, bem como materiais de avaliação e assistência pediátrica nos consultórios.	Crianças e suas famílias	2024	Auditoria interna	SMS

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliação dos mecanismos de monitoramento e vigilância em saúde da criança no prontuário eletrônico e-saúde.	Construir novo prontuário eletrônico para realizar estratificação de risco à saúde da criança e sinalizar de modo inteligente as situações de risco e alerta à saúde da criança.	Novo prontuário eletrônico.	Equipes de saúde	2024	Relatório e-saúde	SMS
Ampliação dos mecanismos de monitoramento e vigilância em saúde da criança no prontuário eletrônico e-saúde.	Sinalizar de modo automático as situações de risco e alerta à saúde da criança no prontuário eletrônico.	Novo prontuário eletrônico.	Equipes de saúde	2024	Relatório e-saúde	SMS

## Eixo Temático - O direito à assistência social às crianças e suas famílias

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Qualificar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos-SCFV para crianças de 0 a 6 anos de execução direta e indireta</b>	<p>Acompanhar anualmente os grupos ativos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos de execução direta e indireta.</p>	<p>Realizar orientação periódica aos Núcleos Regionais quanto à execução dos grupos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos, bem como para implantação de novos grupos, quando houver demanda.</p> <p>Acompanhar a frequência dos participantes do Serviço através do Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) – Ministério da Cidadania, de forma trimestral, e por instrumentos internos da FAS.</p>	<p>Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)</p> <p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p> <p>2022 - 2032</p>	<p>Relatório Mensal dos CRAS- FAS;</p> <p>Instrumentais internos - FAS;</p> <p>Sistema de Informações do SCFV (SISC) - Ministério da Cidadania;</p>	<p>FAS</p> <p>Proteção Social Básica</p>
	<p>Executar ações de educação permanente anualmente para os Trabalhadores do SUAS que atuam no SCFV para crianças de 0 a 6 anos na execução direta e indireta.</p>	<p>Realizar diagnóstico para identificar demandas relacionadas ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 0 a 6 anos apresentadas pelos Núcleos Regionais, Organizações da Sociedade Civil (OSC) e gestão municipal para planejamento das ações de educação permanente.</p> <p>Realizar ação de educação permanente para os servidores da FAS e profissionais das Organizações da Sociedade Civil (OSC) que atuam nos grupos do SCFV.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p>	<p>Instrumentais internos - FAS;</p> <p>Sistema Aprender e - Instituto Municipal de Administração Pública (IMAP);</p>	<p>FAS</p> <p>Proteção Social Básica</p>
			Trabalhadores do SUAS	2022 - 2032		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Ampliar iniciativas voltadas à oferta do SCFV para crianças de 0 a 6 anos na execução direta e indireta</b></p>	<p>Implantar grupos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos, na execução direta e indireta, nos territórios onde houver demanda identificada.</p>	<p>Realizar diagnóstico para identificação da demanda por território, nos 10 Núcleos Regionais, para implantação dos grupos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p>	<p>Relatório Mensal dos CRAS- FAS;</p>	<p>FAS Proteção Social Básica</p>
	<p>Implantar grupos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos nos territórios com demanda identificada.</p>	<p>Implantar grupos do SCFV para crianças de 0 a 6 anos nos territórios com demanda identificada.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p>		
	<p>Ampliar anualmente o número de usuários em situação prioritária, conforme Resolução n.º 1/2013 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, no SCFV de 0 a 6 anos, para os grupos ativos na execução direta e indireta.</p>	<p>Aprimorar os registros no Sistema de Informações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SISC) - Ministério da Cidadania, a partir da avaliação do técnico responsável pelo encaminhamento para inclusão e/ou acompanhamento do grupo.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis</p>	<p>2022 - 2032</p>	<p>Instrumentais internos - FAS;</p>	
	<p>Sensibilizar as equipes dos CRAS quanto a prioridade/necessidade de inclusão de participantes com perfil prioritário nos grupos do SCFV de 0 a 6 anos, conforme legislação vigente.</p>	<p>Sensibilizar as equipes dos CRAS quanto a prioridade/necessidade de inclusão de participantes com perfil prioritário nos grupos do SCFV de 0 a 6 anos, conforme legislação vigente.</p>	<p>Trabalhadores do SUAS</p>	<p>2022 - 2032</p>		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Estabelecer estratégias coordenadas para atendimento intensivo e qualificado, com vistas a oportunizar o acesso à proteção social e prevenir o agravamento das situações de violação dos direitos das crianças de 0 a 6 anos em situação de trabalho infantil e mendicância</b></p>	<p>Atender a demanda identificada de crianças de 0 a 6 anos em situação de trabalho infantil e mendicância</p>	<p>Promover processo de remanejamento de servidores da FAS para formação de equipe fixa para o Serviço Especializado em Abordagem Social exclusivo para crianças e adolescentes</p>	Trabalhadores do SUAS	2022	<p>Relatório Mensal dos CREAS- FAS;</p> <p>Sistema 156 (denúncias realizadas) - Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC);</p> <p>Instrumentais internos - FAS;</p>	<p>FAS</p> <p>Proteção Social Especial - Média Complexidade</p>
		<p>Estabelecer fluxo de atendimento entre o Serviço Especializado em Abordagem Social para crianças e adolescentes com a rede socioassistencial e o Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Rede de Proteção e Ministério Público)</p>	Trabalhadores do SUAS, rede socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos	2022		
		<p>Realizar ação de educação permanente para as equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social para crianças e adolescentes dos CREASs, CRASSs, Conselhos Tutelares e Rede de Proteção</p>	Trabalhadores do SUAS, Conselho Tutelar e Rede de Proteção	2022		
		<p>Monitorar as ações realizadas pelos Centros de Referência Especializada de Assistência Social (CREASs) às famílias acompanhadas pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e Indivíduos (PAEFI) que foram abordadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social para crianças e adolescentes</p>	Indiretamente crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis	2022-2032		
		<p>Realizar campanha de conscientização da sociedade com relação à violação de direitos referente ao trabalho infantil</p>	Sociedade	2022-2032		



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Aprimorar os Serviços de Acolhimento voltados a crianças</b>	Padronizar fluxos de trabalho, formulários técnicos e encaminhamentos sociais.	Elaborar o Protocolo Intersectorial de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens.	Trabalhadores do SUAS	2022	Publicação de Resolução pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA);	FAS Proteção Social Especial - Média Complexidade
		Publicar o Protocolo Intersectorial de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens.	Trabalhadores do SUAS	2022-2024		
<b>Qualificar a oferta de vagas no Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, priorizando crianças de 0 a 6 anos</b>	Priorizar o encaminhamento de crianças de 0 a 6 anos para o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, realizado por meio de parceria com Organizações da Sociedade Civil (OSC).	Publicizar o Protocolo Intersectorial de Acolhimento para Crianças, Adolescentes e Jovens para toda a rede de atendimento.	Trabalhadores do SUAS	2022-2024	Sistema Regulador de Vagas - FAS;	FAS Proteção Social Especial - Alta Complexidade
		Realizar encontro e ação de educação permanente com as Organizações da Sociedade Civil (OSC) parceiras que executam o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.	Trabalhadores do SUAS	2022-2032		
			Profissionais do Sistema de Garantia de Direitos (SGD)	2022-2032		

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Fortalecer o Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de Abrigo Institucional, para atendimento de gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo.	Ampliar vagas no Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de Abrigo Institucional, para gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo.	Realizar Chamamento Público visando a continuidade do atendimento no Serviço de Acolhimento Institucional para gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo em parceria com Organização da Sociedade Civil (OSC).	Organização da Sociedade Civil (OSC) que executa o serviço	2022-2032	Sistema Regulador de Vagas - FAS;	FAS Proteção Social Especial - Alta Complexidade
		Qualificar o espaço físico onde é executado o atendimento municipal do Serviço de Acolhimento Institucional para gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo, visando a ampliação das metas de atendimento.	Indiretamente gestantes e mulheres com filhos em situação de violência e desabrigo			
Garantir acolhimento institucional para gestantes em situação de rua.	Ofertar vagas no Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de Abrigo Institucional, para atendimento de gestantes e mulheres em situação de rua.	Estruturar espaço físico para o acolhimento de gestantes e mulheres em situação de rua.	Indiretamente gestantes e mulheres em situação de rua	2023	Sistema Regulador de Vagas - FAS;	FAS Proteção Social Especial - Alta Complexidade
		Orientar equipes para a execução do serviço. Estabelecer fluxos e processos de trabalho para o serviço.	Trabalhadores do SUAS Trabalhadores do SUAS			

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Promover a sensibilização de mães de crianças de 0 a 6 anos matriculadas em instituições de ensino, para ações da Política do Trabalho e Emprego.</b>	Articular com a SME para a identificação de mães de crianças de 0 a 6 anos matriculadas em instituições de ensino, a fim de construir estratégias para promover a inclusão dessas mães em ações da Política do Trabalho e Emprego.	<p>Realizar ação de articulação com a equipe estratégica da FAS e equipe de referência da SME - Educação Infantil.</p> <p>Realizar ações regionalizadas conjuntas entre a FAS e os Núcleos da SME para divulgar as oportunidades de qualificação e emprego às mães de crianças de 0 a 6 anos.</p> <p>Estabelecer fluxo regionalizado para as divulgações periódicas de ações da Política do Trabalho e Emprego.</p>	<p>Trabalhadores do SUAS e da Secretaria Municipal de Educação</p> <p>Mães de crianças de 0 a 6 anos matriculadas em instituições de ensino</p> <p>Indiretamente mães de crianças de 0 a 6 matriculadas em instituições de ensino</p>	2022-2032	Registros de reuniões e fluxos estabelecidos em instrumentos internos - FAS;	FAS Trabalho e Emprego

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Garantir atendimento dos Conselhos Tutelares a crianças de 0 a 6 anos em situação de risco, em período noturno, fins de semanas e feriados, no município</b></p>	<p>Estudar a viabilidade da criação de plantão fixo presencial para os Conselhos Tutelares atuarem à noite, fins de semana e feriados no município.</p>	<p>Criar grupo de estudo para avaliar a viabilidade do plantão fixo presencial.</p>	<p>Equipe da FAS - Assessoria aos Conselhos Tutelares e Conselheiros Tutelares</p>	<p>2022 - 2024</p>	<p>Registros de reuniões em instrumentos internos - FAS; Estudo realizado;  Ata do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA);</p>	<p>Fundação de Ação Social (FAS)  Assessoria aos Conselhos Tutelares</p>
		<p>Realizar levantamento de dados sobre os atendimentos realizados nos períodos noturno, fins de semana e feriados.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos em situação de risco</p>			
		<p>Estudar impacto financeiro de implantação do plantão fixo presencial.</p>	<p>Indiretamente crianças de 0 a 6 anos em situação de risco</p>			
		<p>Apresentar o estudo realizado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA).</p>	<p>Conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (COMTIBA)</p>			

## Eixo Temático - A criança e o espaço: a cidade e o meio ambiente

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Trabalhar o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental. Ampliar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental, o sentimento de pertença e consciência cidadã.</p>	<p>Criar novas rotas próprias e específicas para crianças dos CMEIs da RME, relacionando os Campos de Experiência à Educação Ambiental.</p>	<p>Fomentar a implementação de rotas para hortas, pomares, fazenda urbana, parques, etc.</p>	<p>Crianças dos CMEIs da RME.</p>	<p>10 anos</p>	<p>Formulários, entrevistas, planilhas e questionários que demonstrem o envolvimento, o engajamento e o cuidado das crianças em relação ao espaço da unidade onde foram implantados a horta, o pomar, a caixa de abelha e a compostagem, observando as mudanças de comportamento atrelados às propostas trabalhadas.</p>	<p>SME/PLC</p>
<p>Ampliar e reestruturar espaços utilizados pelas crianças no meio ambiente</p>	<p>Ampliar o atendimento dos Projetos Bosque Escola em áreas verdes contíguas às Escolas e o Trilhando Curitiba em áreas de Parques e Bosques de Curitiba.</p> <p>Aumentar o número de atividades de Educação Ambiental voltadas para a faixa etária da primeira infância no Centro Ambiental do Zoológico Municipal de Curitiba</p>	<p>Promover a manutenção das áreas verdes/lazer dos bairros e da cidade, para que estes espaços venham, através das atividades de Educação Ambiental, sensibilizar para o sentimento de pertença e identidade com estes locais.</p> <p>Utilizar atividades lúdicas e de sensibilização a fim de estimular o interesse pelo meio ambiente natural.</p>	<p>Crianças de 0 a 6 anos</p> <p>Primeira Infância</p>	<p>10 anos</p> <p>10 anos</p>	<p>Número de Unidades atendidas; Número de crianças atendidas; Avaliação através de questionários;</p> <p>Sector responsável/ número e ações realizadas</p>	<p>SMMA/ MAEA</p> <p>SMMA/MAPCF</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar e reestruturar espaços utilizados pelo meio ambiente	Incentivar a criatividade e a imaginação por meio de experiências sensoriais e motoras, bem como observar a riqueza da biodiversidade local na Escola Municipal de Sustentabilidade	<p>Criar brinquedos e materiais didáticos, utilizando-se de elementos naturais;</p> <p>Montar catálogo de exsiccatas das espécies vegetais do local.</p>	Crianças de Educação Infantil e turistas	2 encontros semanais	Número de participantes e ações realizadas; Fichas de avaliação e relatórios.	SMMA
	<p>Criar espaços adequados para Jardins de mel e do Conhecimento</p>	<p>Oportunizar o contato com uma colmeia observando a forma como se organizam e sua importância para o Meio Ambiente.</p> <p>Promover espaços para atendimentos e trocas de conhecimento;</p>	Docentes da Educação e crianças acima de 4 anos	5 anos	Participação durante a atividade; Relatórios e fichas de avaliação	SMMA
Formação Educacional Ambiental	Oportunizar cursos de formação para os profissionais de Educação em diferentes espaços do meio Ambiente	<p>Sensibilizar os profissionais que atendem o público de Educação Infantil, para a importância da conexão e interpretação do meio natural para a conservação da natureza, bem como temas de relevância como Recursos Hídricos, Áreas Verdes Urbanas e Resíduos Sólidos em espaços como Zoológico, Museu Botânico e Escola Municipal de Sustentabilidade</p> <p>Elaboração de Workshop e mini cursos com enfoque em Educação Ambiental</p>	Profissionais que atuam com a Primeira Infância	Contínuo	Número de formações realizadas; Número de participantes Avaliação	SMMA/MAEA/ MAPCF/MAPV

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Oportunizar atividades de meio ambiente	Proporcionar atividades de reconexão e interpretação da natureza, através da ludicidade e de apresentação de peças teatrais da Família Folhas	Garantir o atendimento da Família Folhas às Unidades de Educação Infantil; Realização de trilhas interpretativas em Floresta com Araucária; Disponibilizar jogos gigantes e que estimulem a curiosidade para as temáticas ambientais	Primeira Infância	2022 - 2024	Número de atendimentos realizados Número de crianças atendidas Relatórios Avaliação	SMMA
	Disponibilizar o empréstimo de materiais didáticos como jogos, animais taxidermizados, folders, flyers, banners	Divulgação de materiais gráficos relacionados à Resíduos Sólidos, Recursos Hídricos, áreas verdes, animais taxidermizados, gibizinhos	Primeira Infância	Contínuo	Número de materiais entregues Relatórios Registro com fotos e desenhos das crianças no desenvolvimento da atividade	SMMA
	Sensibilizar para o sentimento de pertencimento e cuidado com a preservação e manutenção dos espaços verdes na cidade.	Realização de trilhas de sensibilização em Parques, Bosques e na Escola Municipal de Sustentabilidade	Primeira Infância	2-3 encontros semanais	Número de atendimentos realizados; Número de Unidades de Conservação utilizadas para as trilhas; Relatórios e fichas de avaliação	SMMA



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Trabalhar o desenvolvimento sustentável e a Educação Ambiental. Ampliar os conhecimentos em relação à Educação Ambiental, o sentimento de pertença e consciência Cidadã</b></p>	<p>Incentivar o uso dos espaços públicos de Curitiba, com conduta consciente quanto aos cuidados necessários para sua manutenção e conservação.</p>	<p>Rodas de conversa resgatando aspectos culturais, ambientais e sociais das Unidades de Conservação (Parques e Bosques); Trilhas interpretativas e sensoriais; Contemplação dos espaços por observação, atividades lúdicas e interação com animais taxidermizados;</p>	<p>Primeira Infância - acima de 4 anos</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Número de participantes, ações realizadas e relatórios. Fichas de avaliação Registros Fotográficos</p>	<p>SMMA</p>
	<p>Sensibilizar as crianças e docentes quanto a necessidade de mudanças de atitudes e posturas, em prol do desenvolvimento de forma sustentável e correto.</p>	<p>Realizar escuta ativa das crianças nas atividades lúdicas; Dispor de atividades que fomentem a importância da conexão e interação com o meio natural</p>	<p>Primeira Infância - acima de 4 anos</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Número de participantes, ações realizadas e relatórios. Fichas de avaliação Registros Fotográficos</p>	<p>SMMA</p>
<p><b>Produção de conhecimento para subsidiar iniciativas voltadas à primeira infância.</b></p>	<p>Elaborar estudos relativos à Primeira Infância em parceria com outras secretarias e órgãos, de acordo com a demanda.</p>	<p>Sistematizar e analisar as informações, conforme disponibilidade das fontes de informação e de acordo com a demanda.</p>	<p>Secretarias/ Órgãos Municipais, voltados a este segmento.</p>	<p>Conforme demanda formalizada junto ao IPPUC</p>	<p>Informações e dados fornecidos em relação a demanda formalizada.</p>	<p>IPPUC</p>
<p><b>Garantir ambientes seguros e adequados.</b></p>	<p>Nos projetos arquitetônicos elaborados pelos IPPUC, contemplar espaços seguros e acessíveis também para a Primeira Infância.</p>	<p>Estudos sobre a localização, os usos e as possibilidades para elaboração de projetos que incorporem a Primeira Infância e sejam adequados à comunidade, a depender da viabilidade técnica e disponibilidade orçamentária definidas por meio das políticas públicas.</p>	<p>Crianças e comunidade.</p>	<p>Conforme demanda formalizada no IPPUC</p>	<p>Estudos e projetos elaborados em relação à demanda formalizada.</p>	<p>IPPUC</p>

## Eixo Temático - A criança e o direito à proteção

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>A criança e o direito à proteção frente às violências.</b>	Realizar Fórum de Educação em Direitos Humanos com as unidades pertencentes a RME.	Repertoriar profissionais da RME na perspectiva de proteção e valorização das infâncias, atendendo as legislações vigentes.	Profissionais que atuam nos CMEIs, Escola, NREs e crianças da RME.	Anualmente	Verificar relatório Final de Educação em Direitos Humanos das unidades da RME	SME/ CEFAR (Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção)
	Promover formação continuada sobre o Protocolo da Rede de Proteção para profissionais da RME.	Sensibilizar e repertoriar através de formação, estudo sobre as temáticas que envolvem a proteção dos sujeitos de direitos.				
	Identificar nas unidades de RME, sinais de alerta para violência, zelando pela manutenção e sigilo das situações notificadas.	Realizar intersetorialmente a articulação, planejamento e execuções de ações integradas.	Crianças da RME.		Acompanhar as ações realizadas para proteção integral de crianças pertencentes a RME.	
<b>Desenvolver protocolos de proteção no ambiente escolar.</b>	Proporcionar ações educativas para a prevenção e preparação contra as ocorrências presentes no ambiente escolar, familiar e comunitário.	Fortalecer as unidades educacionais no desenvolvimento do Plano de Preparação para Emergências locais das crianças da Primeira Infância.	As unidades educacionais que atendem a Primeira Infância (0 a 6 anos).		Acompanhamento com direcionamentos dos simulados nas unidades educacionais pelo Grupo Gestor, Multiplicadores e Coordenadores Regionais do CPP da SME.	SME/LOGÍSTICA em parceria com a SMDT
<b>Elaborar o Caderno do Programa Conhecer para Prevenir como subsídio aos profissionais da RME.</b>	Estabelecer encontros semanais para a escrita do caderno do CPP, para compreensão das estruturas teórico conceituais e metodológicas do documento em questão.	Organizar uma Comissão de escrita do caderno do CPP, para produção e implementação do documento diretivo.	As unidades educacionais que atendem a primeira infância (0 a 6 anos).	Durante o segundo semestre de 2024	Análise criteriosa do texto construído para o caderno do CPP, que será socializado com os profissionais da RME.	SME/LOGÍSTICA em parceria com a SMDT

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Sensibilizar e esclarecer toda a equipe local quanto às responsabilidades individuais e coletivas.	Apoiar a realização de exercícios simulados nas unidades educacionais da SME.	Desenvolver processos formativos e treinamento por meio de simulados no âmbito da segurança para que todos saibam como agir em casos emergenciais	As unidades educacionais que atendem a Primeira Infância (0 a 6 anos) e os diferentes segmentos da comunidade escolar.	Durante o ano letivo	Participação nas formações desenvolvidas pela SME.	SME/LOGÍSTICA

## Eixo Temático - Aleitamento materno e alimentação saudável

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Zelar para que a oferta de alimentação escolar em todas as unidades educacionais curitibanas esteja em conformidade com os direitos da criança e com o que preconiza o Ministério da Saúde, especialmente para uma introdução alimentar adequada e proteção à amamentação.	Analisar os Relatórios de Alimentação Escolar da Rede Municipal de Ensino	Disponibilizar formação continuada, por meio de vários materiais e formas de divulgação para a comunidade sobre alimentação escolar.	As unidades educacionais que atendem a primeira infância (0 a 6 anos).	Contínuo	Avaliação dos dados referentes ao número de crianças atendidas com refeições que respeitam os direitos da criança a uma alimentação saudável.	SME/LOGÍSTICA
Atuar sobre os casos de crianças que não estejam se alimentando corretamente nas unidades educacionais ou espaços coletivos de Curitiba.	Realizar reuniões bimestrais com o Grupo de Trabalho da Alimentação Escolar nas unidades educacionais municipais que atendem a primeira infância (0 a 6 anos) e proporcionar testes de aceitabilidade para novas preparações a serem incluídas na alimentação escolar.	Proporcionar formação continuada sobre a legislação que ampara a Primeira Infância, por meio do Guia Alimentar com atenção à Proteção da Infância.	As unidades educacionais que atendem a primeira infância (0 a 6 anos).	Bimestral e contínuo	Verificar os impactos na aceitabilidade e satisfação com a alimentação escolar, mensurados pelos documentos mensais de conferência de alimentação e de supervisão nas unidades educacionais que atendem a Primeira Infância.	SME/LOGÍSTICA

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Aumentar o número de ações relacionadas a aleitamento materno e alimentação complementar saudável, como por exemplo, ampliar os espaços e formações do Programa Mama Nenê.</b></p>	<p>Ampliar a temática nas formações continuadas disponíveis nas secretarias.</p>	<p>Promover encontros de trocas de experiências; Formação direcionada a escola de pais; e Rodas de conversas e formações com grupos de mães.</p>	<p>As unidades educacionais que atendem a Primeira Infância (0 a 6 anos) e grupos de gestantes participantes das unidades de saúde.</p>	<p>Anual</p>	<p>Buscar, por meio dos núcleos regionais, as unidades que desenvolvem ações em Educação Alimentar e Nutricional para que sejam aplaudidas, homenageadas e incentivadas à continuidade, além de servirem como inspiração para as demais unidades desenvolverem também.</p>	<p>SME/LOGÍSTICA</p>
<p><b>Criar um grupo de discussão interdisciplinar (professores, familiares, pediatras, nutricionistas, fonoaudiólogos, etc.) para conversar sobre estratégias e protocolos que fomentem a segurança alimentar e nutricional das crianças curitibanas na primeira infância.</b></p>	<p>Desenvolver um protocolo municipal para discussão e intervenções na Seletividade Alimentar.</p>	<p>Mentorar de maneira interdisciplinar a intervenção na Seletividade Alimentar em crianças da primeira infância, em especial das crianças com espectro autista.</p>	<p>Nutricionistas, professores, gestores, familiares, equipe do DIAEE, equipe da Educação Infantil e profissionais contratados</p>	<p>2 anos</p>	<p>Mensurar o número de crianças que não se alimentam no CMEI/são seletivas ou estão em intensas dificuldades alimentares previamente e após o desenvolvimento e aplicação do protocolo de intervenção</p>	<p>SME/LOGÍSTICA</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Desenvolver um canal capaz de estreitar a comunicação com quem está diariamente em contato com as crianças da Primeira Infância curitibana (mães, pais, avós, comunidade, professores, babás, gestantes e outros). <sup>8</sup>	Desenvolver arquivos em áudios com respostas a perguntas trazidas pela comunidade.	Criar de um meio de comunicação direto entre a equipe de nutricionistas da SME e famílias/ professores/comunidade para orientar em questões sobre alimentação na Primeira Infância e seus impactos nos cardápios da alimentação escolar.	Gestores, familiares, professores, comunidade e SME	1 ano	Pesquisa de satisfação com a alimentação escolar na primeira infância pré e pós intervenção	SME/LOGÍSTICA
Promover cursos práticos e atualizados de Alimentação na Gestação, Introdução Alimentar e Alimentação Infantil, bem como de ordenha e armazenamento de leite materno para mães que amamentam e voltam ao mercado de trabalho, com vagas para toda a comunidade curitibana.	Estabelecer parceria junto à SMS e SMSAN para formação sob a temática: alimentação da gestação à introdução alimentar para a comunidade.	Promover ações formativas nas cozinhas dos CMEIs ou na cozinha da Fazenda Urbana, por exemplo.	Gestantes e puérperas	Anual	Número de pessoas formadas	SME/LOGÍSTICA

8 Especialmente devido ao fato de a alimentação ser um tema com constantes atualizações e, portanto, cheio de mitos e de impactos duradouros na saúde e desenvolvimento infantil – pode ser a criação de canais virtuais como Youtube ou grupos no App Whatsapp onde especialistas possam trazer dicas, receitas e informações.

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Promover ações de atualização sobre aleitamento materno e alimentação complementar saudável para toda a comunidade interessada.	Formar lactaristas e professor de berçário da Rede municipal de Ensino em fundamentos sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar - curso Mama Nenê.	Implantar a figura de mentores com atualização sobre as temáticas do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar para Lactaristas.	Gestores, Lactaristas e professores e SME.	Anual	O número de crianças amamentadas no peito, rastreado anualmente pelo Programa Mama Nenê, e um parâmetro de avaliação e monitoramento por evidenciar a eficiência das formações e conscientização acerca da temática do aleitamento materno.	SME/LOGÍSTICA
	Capacitar Professores e a Comunidade Escolar para que estruturarem hortas escolares.	Criação de um protocolo da SME em parceria com a SMSAN para instalação de hortas escolares.  Oferta de cursos de capacitação e aprimoramento, junto à Fazenda Urbana de Curitiba, através de cronograma disponibilizado.  Utilização da horta escolar, por professores e responsáveis, da SME, para aplicação prática das disciplinas do currículo escolar.  Estudar a possibilidade de implantação de hortas em escolas e outros equipamentos públicos da SME.	Aprimoramento de protocolo para implantação de hortas na rede municipal de ensino (Jardins de mel, pomar, compostagem e horta)  Oferecer cursos, conforme cronograma e locais estabelecidos pela SMSAN.  Aplicar práticas das disciplinas do currículo escolar, nas hortas estruturadas pelos Professores e comunidade escolar.  Estudo da possibilidade da implantação de hortas em escolas e outros equipamentos públicos, pela SME.	Comunidade Escolar	2022-2032  2022-2032	Número de iniciativas implantadas  Número de cursos ofertados



METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Estabelecer políticas públicas que garantam e ampliem a aquisição de produtos alimentícios provenientes da agricultura familiar para a alimentação escolar.</b></p>	<p>Regulamentar procedimentos de compra para melhorar os critérios de seleção dos fornecedores e os padrões dos produtos a serem adquiridos, bem como os procedimentos de gestão e operacionais do Programa PNAE.</p>	<p>Através da Comissão de Estudos e Análises Técnicas, SMSAN e SME regulamentam procedimentos para o PNAE.</p>		2022-2032	<p>Percentual das aquisições de produtos da Agricultura Familiar no âmbito do PNAE Curitiba</p>	SMSAN / SME
	<p>Capacitar as cooperativas para melhor atender as especificidades, exigências dos editais de compra e qualificação para regularizar vendas e produção de seus produtos.</p>	<p>Realizar capacitações às Cooperativas da Agricultura Familiar, visando a efetividade do PNAE.</p>	<p>Estudantes beneficiários do Programa de Alimentação Escolar</p>	2022-2032	<p>Número de cooperativas capacitadas</p>	SMSAN
	<p>Estabelecer e regulamentar a Comissão de Estudos e Análise Técnica para atuar nos procedimentos de aquisição e contratação de produtos da agricultura familiar no âmbito do PNAE Curitiba.</p>	<p>Promulgar a Comissão de Estudos e Análise Técnica, formada pela SMSAN e SME.</p>		2022-2032	<p>Comissão criada</p>	SMSAN / SME
<p><b>Fornecer alimentação escolar com cardápios que contemplem a regionalidade e a cultura alimentar da cidade.</b></p>	<p>Fortalecer ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) voltadas aos profissionais da educação na divulgação, conhecimento e valorização dos benefícios nutricionais e socio ambientais no consumo dos alimentos regionais.</p>	<p>Ações desenvolvidas por meio dos programas e projetos da SMSAN, como as Escolas de SAN e a Fazenda Urbana de Curitiba, para o aperfeiçoamento da alimentação escolar no município.</p>	<p>Estudantes beneficiários do Programa de Alimentação Escolar</p>	2022-2032	<p>Número de ações desenvolvidas</p>	SMSAN / SME

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p><b>Fornecer alimentação escolar com cardápios que contemplem a regionalidade e a cultura alimentar da cidade.</b></p>	<p>Incentivar e apoiar as organizações de produtores familiares na produção de novos produtos que possam compor o cardápio da alimentação escolar, com base na produção regional de alimentos (soberania alimentar).</p>	<p>Realizar capacitações à Cooperativas da Agricultura Familiar, visando o aperfeiçoamento da alimentação escolar no município, voltada a soberania alimentar.</p>	<p>Estudantes beneficiários do Programa de Alimentação Escolar</p>	<p>2022-2032</p>	<p>Relatório do setor responsável na SMSAN, em conjunto com a SME, encaminhado à equipe gestora do plano, conforme prazos estabelecidos</p>	<p>SMSAN / SME</p>
<p><b>Ampliar e facilitar o acesso nos Armazéns da Família a todas as pessoas com restrições alimentares e que necessitem de acesso a produtos especiais, como os sem glúten, sem lactose e diet.</b></p>	<p>Fortalecer as ações de divulgação do Programa nas escolas públicas e privadas do município. (Ler comentário e observações?)</p>	<p>Pela Lei Municipal nº 15.637/2020, os consumidores que comprovarem por documento médico, no respectivo cadastro, que necessitam de produtos de Dieta Especial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- DIESP, relacionados à doença celíaca ou sensibilidade ao glúten, intolerância à lactose, alergia à proteína do leite e diabetes, além dos produtos advindos da agricultura urbana, terão acesso garantido nos Armazéns da Família.</li> </ul> <p>Informação que pode ser divulgada pela SME, nas Escolas do município, CMEIs e CEIs.</p>	<p>Pessoas com necessidade de dieta especial em geral, podendo atingir o público da primeira infância</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 0 a 6 anos</li> </ul>			<p>SME</p>

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<p>Promover e desenvolver ações para a adoção de hábitos saudáveis de alimentação</p>	Realizar ações de educação alimentar e nutricional a comunidade em geral.	Uso de programas e projetos da SMSAN, como as Escolas de SAN, Fazenda Urbana de Curitiba e Unidade Móvel de Segurança Alimentar e Nutricional, para a realização de ações de educação alimentar e nutricional.	<p>Ação aplicada a comunidade em geral, podendo atingir o público da primeira infância - 0 a 6 anos</p>	2022 - 2032	SMSAN	
	Realizar encontros com os grupos de reeducação alimentar nas Unidades de Saúde.			SMS		
	Realizar atividades coletivas relacionadas ao tema alimentação e nutrição promovidas pelas Unidades de Saúde.			SMS		
	Trabalhar com as famílias das crianças das escolas municipais e CMEIs.			SME		
	Reforçar as ações de Educação Alimentar e Nutricional na Rede Municipal de Ensino.			SME		
	Estabelecer parcerias para a revisão de cadernos pedagógicos.			SME		

## Eixo Temático - A criança e os meios de comunicação

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Campanhas das esferas Municipais, Estaduais e Federal cujo público-alvo seja a Primeira Infância.	Auxiliar e apoiar as demais pastas na divulgação das diversas Campanhas Municipais, Estaduais e Federais com público circulante nas Ruas da Cidadania, Casa da Mulher Brasileira, Departamento da Pessoa com Deficiência e Junta de Serviço Militar.	Distribuição de folders, cartazes, WhatsApp e e-mail a respeito das campanhas.	Público circulante nos espaços públicos sob responsabilidade administrativa da SGM.	Contínuo	Número de campanhas.	SGM
Proporcionar atividades lúdicas por meio do Teatro de Fantoches da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental, perigos na Internet, civismo e cidadania. As crianças têm acesso aos meios de comunicação através das visitas realizadas pelas equipes de Programas e Projetos Sociais da SMDT.	Proporcionar atividades lúdicas por meio do Teatro de Fantoches da Guarda Municipal com temáticas a respeito do combate à violência, higiene pessoal, trânsito, educação ambiental, perigos na Internet, civismo e cidadania. As crianças têm acesso aos meios de comunicação através das visitas realizadas pelas equipes de Programas e Projetos Sociais da SMDT.	O Teatro de Fantoches da Guarda Municipal de Curitiba atende toda a rede municipal de ensino, CMEIs, UEIs e Escolas Municipais. As crianças assistem a apresentação junto às suas professoras, inclusive a peça é apresentada também aos bebês. Ao todo foram realizadas 26 visitas aos CMEIs e ainda estamos cumprindo a agenda em 2022.	Crianças de 0 a 6 anos	Contínuo	Através de Sistema próprio de Monitoramento e Base de Dados da Guarda Municipal - SIGESGUARDA e planilhas assinadas em cada evento.	SMDT

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
Utilizar mecanismos de proteção das crianças à riscos nas Redes Sociais e a conteúdos midiáticos impróprios ou inadequados para a primeira infância	Orientar profissionais que atuam com a primeira infância, nos diversos setores da SME sobre o cuidado ético com o uso de imagem de bebês e crianças, considerando os critérios de segurança, respeito, ética e o compromisso em primar pela proteção da primeira infância.	Promover o incentivo de que as postagens que incluem bebês e crianças sejam feitas em páginas oficiais e próprias, como mecanismo de proteção da primeira infância.	Servidores públicos municipais	Contínuo	Monitoramento e análise das mudanças.	SME/DEI
Utilizar mecanismos de proteção das crianças à riscos nas Redes Sociais e a conteúdos midiáticos impróprios ou inadequados para a primeira infância	Orientar familiares sobre o risco à exposição de bebês e crianças nas redes sociais, ressaltando que é compromisso dos adultos a mediação e o cuidado com os conteúdos às quais crianças são expostas.	Informar e sensibilizar famílias sobre os riscos e efeitos da exposição de bebês e crianças a conteúdos impróprios e aprimorar mecanismos de denúncia de crianças em situação de risco.	Comunidade	Contínuo	Monitoramento constante e análise dos dados resultantes das ações propostas.	SME/DEI
Proteger bebês e crianças da exposição precoce e prolongada à tablets, celulares e televisão.	Informar a equipe gestora, professores e familiares das unidades educacionais da RME sobre os riscos para o desenvolvimento de bebês e crianças o uso inadequado ou prolongado de celulares, equipamentos eletrônicos e televisão.	Realizar ações formativas sobre a temática com professores e equipe gestora, para que estes sejam multiplicadores no alerta às famílias. Realizar campanhas educativas para a comunidade em geral, sobre essa problemática.	Comunidade	contínuo	Acompanhamento das unidades educacionais da RME	SME/DEI

METAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS	PÚBLICO	PRAZO	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	SEGMENTO PROPONENTE
<b>Proteger bebês e crianças da pressão consumista e da lógica mercadológica</b>	<p>Sensibilizar equipe gestora, professores e familiares sobre os efeitos da indução ao consumismo para o desenvolvimento infantil, com consequências na sustentabilidade de cada família, de nossa cidade e de maneira mais global, de nosso planeta.</p>	<p>Realizar ações formativas sobre a temática com professores e equipe gestora, para que estes sejam multiplicadores no alerta às famílias. Realizar campanhas educativas para a comunidade em geral, sobre essa problemática.</p>	<p>Comunidade</p>	<p>contínuo</p>	<p>Acompanhamento das unidades educacionais da RME</p>	<p>SME/DEI</p>
		<p>Incentivar nas unidades educacionais da RME ações sustentáveis, que valorizem mais o ser do que o ter como: feiras de troca de brinquedos e roupas, produção de lembranças pelas crianças em ocasiões especiais ao invés da compra, ampliar propostas que favoreçam mais o viver experiências do que comprar.</p>	<p>CMEIs e Escolas da RME</p>	<p>Contínuo</p>	<p>Acompanhamento das unidades educacionais da RME</p>	<p>SME/DEI</p>

# Referências

---

ARIÈS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei n.º 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jul.1990.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n.º 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as Políticas Públicas para a Primeira Infância. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 mar. 1996. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=13257&ano=2016&ato=306QzZq50dZpWTf48>. Acesso em: 30 mar.2022

BRASIL. Rede Nacional Primeira Infância – Secretaria Executiva RNPI. **Guia para elaboração do Plano Municipal Pela Primeira Infância**. 4. ed. - Brasília, DF: RNPI/ ANDI, 2020.

BRASIL. Rede Nacional Primeira Infância. **Plano Nacional para a Primeira Infância**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: [rimeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PNPI.pdf](http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2020/10/PNPI.pdf). Acesso em: 02 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia para orientar ações interseoriais na primeira infância**. Ministério da Saúde, Brasília: DF, 2018.

BRASIL. Rede Nacional Primeira Infância. **Plano Nacional para a Primeira Infância**. Brasília (DF), 20 de junho de 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia para orientar ações interse-**



**toriais na primeira infância** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Plano Nacional da Primeira Infância. Brasília: 2020. **Carta das Cidades Educadoras**. Disponível em [https://www.edcities.org/wp-content/uploads/2020/11/PT\\_Carta\\_10x14cm.pdf](https://www.edcities.org/wp-content/uploads/2020/11/PT_Carta_10x14cm.pdf). Acesso em 04/08/2021

CORSARO, William A. Sociologia da infância. Porto Alegre: Artmed. 2011.

CORRÊA, Bianca Cristina. Considerações sobre Qualidade na Educação Infantil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 85-112, julho/2003.

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na educação infantil da primeira infância**: perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed. 2003.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FINCO, Daniela (org.). **Sociologia da infância no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2011.

FRIEDMANN, Adriana. **Escuta e observação de crianças**: processos inspiradores para educadores. São Paulo: Centro de Pesquisa e Formação, SESC, 2018.

FUNDAÇÃO Maria Cecília Souto Vidigal. **Primeira Infância Primeiro**: Por que as crianças de até 6 anos devem ser prioridade nos planos de governo. Disponível em <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br>. Acesso em: 02/12/2022

FUNDAÇÃO Maria Cecília Souto Vidigal. INC – **Índice de Necessidade de Creche 2018-2020 e estimativas de frequência**: insumos para a focalização de políticas públicas. Disponível em: <https://www.fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca/publicacao-indice-necessidade-creche-2022>. Acesso em: 02/12/2022

JUUL, J. **Su Hijo, una persona competente**. Torino: Bollati Boringhieri. 2009.

KUHLMANN JR, Moysés. O jardim de infância e a educação das crianças pobres: final do século XIX, início do século XX. In: MONARCHA, Carlos, (Org.). **Educação da infância brasileira**. (1875-1983). Campinas, SP: Autores Associados. Coleção educação contemporânea, 2001, p. 3-30.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Um mundo para as crianças. **Relatório da Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre a Criança**. 2002. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/sites/unicef.org/brazil/files/2019-09/um\\_mundo\\_para\\_as\\_crianças.pdf](https://www.unicef.org/brazil/sites/unicef.org/brazil/files/2019-09/um_mundo_para_as_crianças.pdf)

UNICEF. **Cartilha Plano Municipal Pela Primeira Infância**: um passo a passo para a elaboração. UNICEF / RNPI / ANDI. Brasília, DF, 2021. Disponível em: [https://www.selounicef.org.br/sites/default/files/2022-02/Guia\\_Plano%20Municipal%20Para%20a%20Primeira%20Inf%C3%A2ncia.pdf](https://www.selounicef.org.br/sites/default/files/2022-02/Guia_Plano%20Municipal%20Para%20a%20Primeira%20Inf%C3%A2ncia.pdf). Acesso em: 02 dez. 2022.

ZABALZA, Miguel A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Art-med, 1998.

# Apêndices

Coletânea da participação dos segmentos da COMUNIDADE, PROFISSIONAIS e das CRIANÇAS em todos os Eixos:

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Construir escolas de Ensino Fundamental para atendimento às crianças que ingressam nesse segmento, conforme a demanda por vagas e por tempo ampliado (integral) de cada região.	Comunidade e Crianças de 6 anos	COMUNIDADE
Disponibilizar ambientes estruturados e organizados de forma a promover o desenvolvimento das crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Estimular o acesso à Educação Infantil em tempo integral, para todas as crianças de 0 a 5 anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.	Comunidade e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Investir na construção de novos CMEIs em regiões em que há maior demanda por vagas.	Comunidade e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Promover campanhas de valorização das especificidades da Primeira Infância para que a criança se sinta pertencente à cidade.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Realizar pesquisa regionalizada a fim de diagnosticar a demanda manifesta de vagas para a faixa etária de 0 a 6 anos.	Comunidade e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Atendimento nos espaços escolares com profissionais na área de psicologia.	Comunidade	COMUNIDADE
Atendimento/ acolhimento às crianças estrangeiras	Comunidade	COMUNIDADE
Inclusão de língua estrangeira, finanças, artesanato, defesa pessoal, musicalização, ballet e futebol.	Comunidade	COMUNIDADE
Investir financeiramente para aquisição de materiais para o trabalho com a primeira infância.	Profissionais e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Oportunizar a manutenção constante dos equipamentos educacionais.	Profissionais e crianças de 0 a 5 anos	COMUNIDADE
Promover o mapeamento das unidades educacionais que precisam de manutenção complementar.	Comunidade	COMUNIDADE

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Priorizar o início do ano letivo dos estágios de professores que atuam na pré-escola seja em conjunto com os profissionais.	Estagiários, profissionais e crianças de 0 a 5 anos.	COMUNIDADE
Promover ações de incentivo ao esporte, à música e à arte nas unidades de Educação Infantil.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Desenvolver ações que incentivem a Educação Ambiental.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Realizar a contratação de profissionais especializados e capacitados para atendimento às crianças de inclusão.	Profissionais e Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Acompanhamento do desenvolvimento infantil nas unidades de saúde, de maneira preventiva, com consultas trimestrais.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Acompanhamento na área de saúde em CMEIs e Escolas, como dentistas, fonoaudiólogos e psicólogos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Agilidade nos atendimentos médicos em suas especialidades nas Unidades de Saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Ampliar a estrutura de atendimento nas unidades de saúde, oportunizando espaços reservados para espera das crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Atendimento humanizado para as crianças nas unidades de saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Construção de hospital público infantil.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Contratação de mais médicos (pediatras e neurologistas), além de fonoaudiólogos, psicólogos, oftalmologistas e dentistas para atendimento da faixa etária de 0 a 6 anos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Implantação de espaços de Mama Nenê em outros lugares da cidade.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Implantação de pronto-atendimento público infantil nos bairros (UPA Infantil).	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Locais na cidade onde seja possível a preparação de mamadeiras e alimentação para bebês e crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Maior agilidade nos exames solicitados pelos profissionais de saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Maior divulgação de programas como o Mama Nenê e Sinais de Alerta.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Promoção da saúde bucal	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Realização de palestras e programas educativos sobre saúde bucal, alimentação saudável e segurança nas unidades escolares.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Remédios gratuitos para a faixa etária de 0 a 6 anos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Maior vínculo entre as Secretarias de Saúde e da Educação.	Crianças de 0 a 6 anos Instituições de Educação Infantil	COMUNIDADE COMUNIDADE

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Oferta de atividades físicas e modalidades esportivas adaptadas à faixa etária	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Oferta de atividades físicas para gestantes.	Gestantes	COMUNIDADE
Otimizar o tempo de espera nas Unidades e Postos de Saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Acompanhamento das crianças por meio de documentos com biometria e criação de banco de dados.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Acompanhamento das enfermeiras nas unidades educacionais.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Assistência médica no pré-natal.	Gestantes e recém-nascidos	COMUNIDADE
Campanhas/controle para garantia da vacinação infantil.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Evitar o uso inadequado de celulares e outros aparelhos por crianças de 0 a 6 anos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Intensificar as ações de proteção às crianças sujeitas à violência doméstica.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Limpeza e preservação de rios e córregos.	Comunidade	COMUNIDADE
Melhorar a distribuição de medicamentos.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Menos burocracia nos agendamentos de consultas.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Oferta de mais exames médicos para bebês e crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Qualificação da Assistência Social para crianças e suas famílias.	Crianças de 0 a 6 anos	COMUNIDADE
Saneamento básico.	Comunidade	COMUNIDADE
Agilidade no atendimento de crianças que sofrem abusos e maus tratos.	Comunidade	COMUNIDADE
Distribuição de uniformes.	Comunidade	COMUNIDADE
Fiscalização dos Conselhos Tutelares e Rede de Proteção para as crianças em situação de risco.	Comunidade	COMUNIDADE
Oferta das mantenedoras de kit de uso pessoal: fraldas, lenços umedecidos, sabonetes e xampu.	Comunidade	COMUNIDADE
Promover maior acolhimento de bebês, crianças e famílias.	Comunidade	COMUNIDADE
Salas de psicomotricidade.	Comunidade	COMUNIDADE
Serviços de orientação familiar.	Comunidade	COMUNIDADE
Campanhas de sensibilização da população para o cuidado com os espaços públicos.	Comunidade	COMUNIDADE

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Adequação aos ônibus alimentadores nos bairros que possam garantir a mobilidade segura e acessível para crianças e seus cuidadores.	Comunidade	COMUNIDADE
Ampliar as linhas e horários dos ônibus.	Comunidade	COMUNIDADE
Banheiros adaptados em parques e espaços públicos (vasos, pias e fraldário).	Comunidade	COMUNIDADE
Bebedouros nos locais públicos, adequado ao tamanho das crianças.	Comunidade	COMUNIDADE
Fraldários em terminais e espaços públicos.	Comunidade	COMUNIDADE
Mais acessibilidade para as crianças.	Comunidade	COMUNIDADE
Mais bancos nas praças adaptados à faixa etária.	Comunidade	COMUNIDADE
Parques adaptados nas praças públicas, para atendimento às crianças de 0 a 6 anos.	Comunidade	COMUNIDADE
Parques adaptados para atendimento às crianças com necessidades especiais.	Comunidade	COMUNIDADE
Espaços públicos adaptados com corrimões baixos, vasos sanitários pequenos, brinquedos menores em praças e parques.	Comunidade	COMUNIDADE
Guarda Municipal fixo para promover a segurança de todos.	Comunidade	COMUNIDADE
Maior sinalização de trânsito próximo às unidades.	Comunidade	COMUNIDADE
Analisar os horários de entrada e saída dos CMEIs com possibilidade de melhoria do fluxo nos horários mais intensos.	Comunidade	COMUNIDADE
Câmeras de segurança nas vias públicas e entorno das unidades escolares.	Comunidade	COMUNIDADE
Câmeras de segurança nas vias públicas, no entorno e nas unidades escolares.	Comunidade	COMUNIDADE
Iluminação em praças públicas para utilização.	Comunidade	COMUNIDADE
Inclusão de Guardas Municipais em escolas e CMEIs para patrulhamento escolar e garantia da segurança nas entradas, saídas e arredores.	Comunidade	COMUNIDADE
Programas Educação no Trânsito.	Comunidade	COMUNIDADE
Semáforo para pedestres em área escolar.	Comunidade	COMUNIDADE
Sinalização de trânsito e instalação de redutores de velocidade no entorno das unidades escolares.	Comunidade	COMUNIDADE
Terminais de ônibus com espaços cercados para segurança das crianças.	Comunidade	COMUNIDADE
Continuidade da Política de garantia de Alimentação Saudável.	Comunidade	COMUNIDADE
Ampliar a oferta de aulas de campo no entorno das unidades educacionais e pela cidade.	Crianças de 0 a 6 anos	CRIANÇAS

PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Ampliar o acervo literário para empréstimo às crianças da Primeira Infância.	Crianças de 0 a 6 anos	CRIANÇAS
Atrair o uso das tecnologias às propostas educacionais, favorecendo o acesso desde a Primeira Infância.	Crianças de 2 a 6 anos	CRIANÇAS
Realizar assembleias e rodas de conversas com as crianças.	Crianças de 0 a 6 anos	CRIANÇAS
Ônibus escolar para todos.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem direito a viver com a família.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem direito à moradia.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem direito de viver com amor.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem que ir para escola.	Crianças	CRIANÇAS
Toda criança tem que ter uma família.	Crianças	CRIANÇAS
Parques da cidade iguais aos dos CMEIs.	Crianças	CRIANÇAS
Parques em Unidades e Postos de Saúde.	Crianças	CRIANÇAS
Parques que possam ser utilizados pela família.	Crianças	CRIANÇAS
Parques temáticos com temas de interesse das crianças.	Crianças	CRIANÇAS
Pista com motocicletas em praças e parques da cidade.	Crianças	CRIANÇAS
Pista para skate, bicicleta, patins e patinetes.	Crianças	CRIANÇAS
Placas nos parques e praças sugerindo os cuidados com plantas e flores.	Crianças	CRIANÇAS
Qualificar as unidades com espaços maker, jardins de mel, hortas, pomares, minifazenda e espaços para brincar.	Crianças	CRIANÇAS
Revitalização e manutenção permanente dos brinquedos dos parques, incluindo paisagismo com flores e árvores.	Crianças	CRIANÇAS
Passeios ciclísticos específicos para a faixa etária de 0 a 6 anos.	Crianças	CRIANÇAS
Pista para carrinhos em praças dos bairros.	Crianças	CRIANÇAS
Atrações culturais em museus e circos.	Crianças	CRIANÇAS
Brinquedotecas gratuitas pela cidade.	Crianças	CRIANÇAS
Oferta de atividades diferenciadas: como ballet, futebol, capoeira, judô, natação, artesanatos, defesa pessoal, musicalização, entre outras.	Crianças	CRIANÇAS
Ônibus Itinerante com atrações culturais.	Crianças	CRIANÇAS



PROPOSTA	PÚBLICO	SEGMENTO PROPONENTE
Remédios gratuitos para a faixa etária de 0 a 6 anos	Crianças de 0 a 6 anos	CRIANÇAS
Otimizar o tempo de espera nas Unidades e Postos de Saúde.	Crianças de 0 a 6 anos	CRIANÇAS
Colocação de lixeiras para separação de lixo em toda a cidade.	Crianças	CRIANÇAS
Fechamento de valetas.	Crianças	CRIANÇAS
Limpeza e preservação de rios e córregos.	Crianças	CRIANÇAS
Plantio de árvores para ampliação dos espaços verdes na cidade, incluindo árvores frutíferas.	Crianças	CRIANÇAS
Ampliar os investimentos nas hortas e pomares na cidade.	Crianças	CRIANÇAS
Museu com animais de diferentes lugares do mundo.	Crianças	CRIANÇAS
Maior atenção e cuidado com os animais de rua.	Crianças	CRIANÇAS
Corrimão nas escadas para uso das crianças.	Crianças	CRIANÇAS
Maior atenção e cuidado com os moradores de ruas crianças.	Crianças	CRIANÇAS
Melhoria nas calçadas e ruas.	Crianças	CRIANÇAS
Políticas públicas de garantia do direito à alimentação saudável para todas as crianças dentro e fora das unidades.	Crianças	CRIANÇAS
Rever com o Conselho de Alimentação possibilidade de melhorias no cardápio alimentar, aliando saúde e necessidades das crianças.	Crianças	CRIANÇAS
Elaborar materiais norteadores que embasam o trabalho docente com bebês e crianças.	Professores de Educação Infantil	PROFISSIONAIS
Ofertar curso de formação nas áreas afins para professores e comunidade, ampliando essa comunicação na sociedade.	Professores de Educação Infantil	PROFISSIONAIS
Destinar número adequado de profissionais para atendimento às crianças da Primeira Infância.	Profissionais de Educação Infantil	PROFISSIONAIS
Criação de espaços pedagógicos voltados para crianças de inclusão.	Professores	PROFISSIONAIS
Implantação de pedagogos de 8h para atendimento às especificidades da faixa etária nas unidades de Educação Infantil.	Profissionais de Educação Infantil	PROFISSIONAIS
Revisar e enriquecer o enxoval enviado às unidades educacionais e investir na aquisição de brinquedos e materiais pedagógicos para bebês e crianças atendidas na RME.	Professores	PROFISSIONAIS

A Comissão de estudo e elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Curitiba, instituída por Decreto n.º 1.367 de 24/08/2021, foi composta por representantes do Poder Público e da sociedade civil, conforme a seguir:

### **Presidente**

MARIA SÍLVIA BACILA

Secretária Municipal da Educação de Curitiba

### **Superintendência de Gestão Educacional**

ANDRESSA WOELLNER DUARTE PEREIRA

### **Superintendência Executiva**

OSÉIAS SANTOS DE OLIVEIRA

### **Assessoria Executiva**

GIOVANI SANTOS VIEIRA

### **Departamento de Ensino Fundamental**

ANA PAULA DE MORAES DE SIQUEIRA

SIMONE ZAMPIER DA SILVA

SHANA GONÇALVES DE OLIVEIRA

### **Departamento de Educação Infantil**

KELEN PATRÍCIA COLLARINO

LIGIANE MARCELINO

MARIÂNGELA BRUNETTI

DANIELLE BONAMIN FLORES

SÔNIA NADUR

### **Departamento de Logística**

MARIA CRISTINA BRANDALIZE

MARIA ROSI MARQUES GALVÃO

### **Departamento de Planejamento, Estrutura e Informações**

ADRIANO MARIO GUZZONI

INAJARA DE MONTE BELO

### **Coordenadoria de Obras e Projetos**

GUILHERME FURIATTI DANTAS

FABIANA WUNDERLICH

### **Coordenadoria de Equidade, Família e Rede de Proteção**

JOELISE APARECIDA DAS FLORES ZAPPELLI

ISABELLA DE MEIRA ARAÚJO

### **Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado**

ANDREA PAULA ANDRADE

SUELLEN DE LARA DA SILVA

### **Núcleo Regional de Educação**

RITA ANDREIA MORO SENCO ZEM

NILCE CARDOSO MALAGE

### **Secretaria Municipal de Finanças**

VINICIOS JOSÉ BORIO

LEONI CARMEN SCHNEIDER

### **Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude**

ALESSANDRA WEISS FERRAZ DE OLIVEIRA

MARCELO PADILHA DE LIMA

RAPHAEL SOARES DI GIULIO

VANESSA DE FÁTIMA ROSÁRIO

### **Secretaria Municipal da Saúde**

CRISTIANE MARIA LEAL VARDANA MARANGON

### **Secretaria Municipal do Meio Ambiente**

ANDREA GIMENEZ COSTA

MARINE ALVAREZ MARTINEZ CORASOLLA

### **Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional**

ALESSANDRA CRISTINE MENDES

FABIANA TROYAN NASCIMENTO

### **Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito**

CLEUSA PEREIRA

APARECIDO CARLOS DE OLIVEIRA

### **Secretaria de Governo Municipal**

PATRICIA LEE GÓES CARDOSO

CARLA CRISTINE BRAUN

### **Administração Regional Bairro Novo**

ELAINE CRISTINA BORBA DOS SANTOS

HAYSAN IURY DIAS CHEDID

### **Administração Regional Boa Vista**

CARLOS HUMBERTO ZANETTI

SANDRA MARA DIAS

### **Administração Regional Boqueirão**

PAULO GOMES

GERTRUDES SANTOS DA SILVA

### **Administração Regional Cajuru**

SARA BATISTA AGIBERT

DANIELE AOKI FERREIRA DE OLIVEIRA

### **Administração Regional CIC**

ROSNELE CORDOVA ARMSTRONG MACIEI

MARLENE APARECIDA CRHISPIM

### **Administração Regional Matriz**

BRUNA NOWAK DA SILVA

CELSO SAWAF

### **Administração Regional Pinheirinho**

ALCIONE COSTA MAINARDES

ADRIANA APARECIDA MEIRA

### **Administração Regional Portão**

ELENICE LINS FEITOSA DE ARAÚJO

CLEONICE SANDRA PEROZZO

### **Administração Regional Santa Felicidade**

GISELE MAGALY ASSOLARI DE OLIVEIRA

SIMONE DA GRAÇA DAS CHAGAS LIMA

### **Administração Regional Tatuquara**

IVANILDA DROZDEK MANEA

ANDRÉ LUIS DE ALMEIDA RODRIGUES

### **Fundação Cultural de Curitiba**

HAMILCA CASSIANA SILVA

NORMA ELISABETE PINTO CALADO DA SILVA

### **Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba**

ERIKA HANURO HAYASHIDA

MARIA TERESA GONÇALVES

### **Fundação de Ação Social**

DANIELE CRISTINA CONTI PEREIRA

PATRÍCIA FABIANA FRANÇA

### **Câmara Municipal de Curitiba**

DALTON JOSÉ BORBA

JOSETE DUBIASKI DA SILVA

### **Conselho Municipal de Educação**

CHRISTIANE IZABELLA SCHUNIG

ELIANA CRISTINA MANSANO

MARCIA RODRIGUES FERNANDES

### **Ministério Público do Estado do Paraná**

DR. FRANCISCO ZANICOTTI

DR.ª FERNANDA NAGL GARCEZ

### **PUCPR**

DANIELE SAHEB PEDROSO

### **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - Comtiba**

MÁRCIA DANIELE MAITO

## **SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL**

ANDRESSA WOELLNER DUARTE PEREIRA

### **Organização do material**

CINTIA CALDONAZO WENDLER

LORENA APARECIDA GRITZ

### **Núcleo de Mídias Educacionais**

HAUDREY FERNANDA BRONNER FOLTRAN CORDEIRO

### **Capa, projeto gráfico e diagramação**

ANA CLÁUDIA PROENÇA

### **Revisão de Língua Portuguesa**

RITA DE CÁSSIA FONSECA









**CURITIBA**